



Biota Neotropica

ISSN: 1676-0611

cjoly@unicamp.br

Instituto Virtual da Biodiversidade
Brasil

Silveira, Luís Fábio; Uezu, Alexandre
Checklist das Aves do Estado de São Paulo, Brasil
Biota Neotropica, vol. 11, núm. 1a, 2011, pp. 1-28
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199120113006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



biotaneotropica

Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil

Silveira, L.F. & Uezu, A.

Biota Neotrop. 2011, 11(1a): 000-000.

On line version of this paper is available from:

<http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/en/abstract?inventory+bn0061101a2011>

A versão on-line completa deste artigo está disponível em:

<http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0061101a2011>

Received/ Recebido em 13/07/2010 -

Revised/ Versão reformulada recebida em 06/10/2010 - Accepted/ Publicado em 15/12/2010

ISSN 1676-0603 (on-line)

Biota Neotropica is an electronic, peer-reviewed journal edited by the Program BIOTA/FAPESP: The Virtual Institute of Biodiversity. This journal's aim is to disseminate the results of original research work, associated or not to the program, concerned with characterization, conservation and sustainable use of biodiversity within the Neotropical region.

Biota Neotropica é uma revista do Programa BIOTA/FAPESP - O Instituto Virtual da Biodiversidade, que publica resultados de pesquisa original, vinculada ou não ao programa, que abordem a temática caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade na região Neotropical.

Biota Neotropica is an eletronic journal which is available free at the following site
<http://www.biotaneotropica.org.br>

A **Biota Neotropica** é uma revista eletrônica e está integral e gratuitamente disponível no endereço
<http://www.biotaneotropica.org.br>

Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil

Luís Fábio Silveira^{1,2,4} & Alexandre Uezu³

¹Departamento de Zoologia, Universidade de São Paulo – USP,
CP 11461, CEP 05422-970, São Paulo, SP, Brasil

²Curador associado das coleções ornitológicas, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo – USP,
CP 42494, CEP 04218-970, São Paulo, SP, Brasil

³Instituto de Pesquisas Ecológicas, CP 47, CEP 19260-000, Nazaré Paulista, SP, Brasil

⁴Autor para correspondência: Alexandre Uezu, e-mail: aleuezu@ipe.org.br

SILVEIRA, L.F. & UEZU, A. **Checklist of birds from São Paulo State, Brazil.** Biota Neotrop. 11(1a): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/en/abstract?inventory+bn0061101a2011>.

Abstract: Species lists are essential to understand both temporal and distributional patterns of taxa. Based on data compiled by CEO (Centro de Estudos Ornitológicos), Willis and Oniki (2003), and from a search of more than 50 theses, dissertations, monographs and technical works, we listed all bird species recorded in the State of São Paulo. These records are composed of skins and other evidence collected and deposited in collections, and on photographs and voice samples. A total of 793 species were registered, distributed in 25 orders and 85 families, and corresponding to 45% of the Brazilian avifauna. Reasons for this high diversity are related to the environmental diversity found in the state, influenced by altitudinal and geographical ranges, different phytobiogeographies, presence of a coastal region, and areas of contact between forest ecosystems and Cerrado. Results of the Biota project contributed to a better understanding of how birds respond to anthropogenic alterations of the environment, such as habitat fragmentation. The main ornithological research groups are still based in universities and museums. Deficiencies of knowledge concerning bird studies in São Paulo are related to the lack of standardization of survey methodologies; paucity in the monitoring of threatened species in the long term; restricted knowledge about species capacity to use matrix; and lack of refinement in the delimitation of evolutionary units and their distribution, which is essential for species reintroduction in regions where they have gone extinct.

Keywords: birds, biodiversity of the State of São Paulo, BIOTA/FAPESP Program.

Number of species: In the world: 11,000, in Brazil: 1,825, estimated in São Paulo State: 793.

SILVEIRA, L.F. & UEZU, A. **Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil.** Biota Neotrop. 11(1a): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0061101a2011>.

Resumo: As listas de espécies são fundamentais para entender os padrões de distribuição espaciais e temporais dos táxons. A partir das bases de dados compiladas pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos, do levantamento de Willis & Oniki (2003) e de buscas feitas em mais de 50 teses e dissertações, além de monografias e trabalhos técnicos, foram listadas todas as aves já registradas no Estado de São Paulo. Esses registros são compostos por peles ou outros materiais coletados e depositados em coleções, além de fotografias ou gravações. No total, foram registradas 793 espécies, distribuídas em 25 ordens e 85 famílias, correspondendo a cerca de 45% da avifauna brasileira. Um dos principais motivos para essa alta diversidade é a diversidade de ambientes encontrados no Estado, influenciados pelo gradiente altitudinal e geográfico, as diferentes fitofisionomias, a presença da região costeira, e o contato entre áreas florestais e Cerrados. O projeto Biota contribuiu principalmente no entendimento de como esse grupo responde às mudanças antrópicas do ambiente, como a fragmentação do habitat. Os principais grupos de pesquisa em ornitologia ainda estão alocados nas universidades e nos museus. As principais lacunas do conhecimento sobre as aves estão relacionadas à falta de padronização das metodologias para se inventariar este grupo, aos espaços geográficos sem amostragens, à falta de monitoramento em longo prazo das espécies ameaçadas de extinção, ao conhecimento limitado da capacidade das espécies em usarem as matrizes do entorno e ao pouco refinamento das delimitações das unidades evolutivas, que podem ser usadas na reintrodução das espécies em áreas em que estas não mais ocorrem.

Palavras-chave: aves, biota paulista, Programa BIOTA/FAPESP.

Número de espécies: No mundo: 11.000, no Brasil: 1.825, estimadas no estado de São Paulo: 793.

Introdução

O táxon Aves é composto por aproximadamente 11.000 espécies, das quais 1.825 foram registradas no Brasil (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos 2009). Existem ainda mais de 20.000 subespécies, o que indica que o número de unidades evolutivas válidas pode estar grandemente subestimado (Silveira & Olmos 2007). As aves formam o grupo de vertebrados mais bem conhecido sob qualquer aspecto quando comparados com outros grupos de vertebrados. A diversidade, os hábitos e o comportamento das espécies fazem com que esse grupo seja habitualmente utilizado em monitoramentos de impactos ambientais, já que respondem rapidamente às alterações no seu ambiente (Uezu et al. 2005).

A elaboração de uma lista de espécies com base em determinados critérios é o primeiro passo para se compreender a distribuição das espécies e, em monitoramentos periódicos, verificar as tendências populacionais dos táxons listados. Uma lista de espécies é ainda uma ferramenta indispensável para a elaboração de políticas de conservação em diversos níveis. Listas de caráter nacional têm sido elaboradas (e.g. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos 2009) e servem como uma referência para se avaliar o grau de conhecimento de um determinado grupo e para apontar possíveis lacunas de conhecimento, incentivando, por exemplo, a documentação de determinados táxons conhecidos em uma região apenas por relatos. Dessa forma, os objetivos deste trabalho é apresentar a lista das espécies de Aves já registradas no Estado de São Paulo.

Metodologia

A avifauna do Estado de São Paulo pode ser considerada como bastante bem conhecida, e os seus primeiros inventários datam ainda do final do século XIX. A presente listagem teve como base duas indispensáveis compilações sobre a avifauna do estado. O Centro de Estudos Ornitológicos (CEO) vem organizando e atualizando a lista das aves paulistas, incluindo a data do primeiro registro e a forma de documentação para cada táxon. Willis & Oniki (2003) publicaram a lista das aves do estado, incluindo dados sobre a sua distribuição. Além disso, a listagem publicada por Silveira et al. (2009) foi revista e atualizada. A presente listagem apresenta as espécies de aves que contém registros documentados, sejam eles através de peles ou outro material coletado e depositado em uma coleção, fotografia ou gravação, seguindo basicamente os mesmos critérios apresentados em Silveira et al. (2009). Dessa forma, algumas espécies constantes na listagem do CEO (Figueiredo 2002) não foram consideradas no presente trabalho, como *Pyrrhura leucotis* (Kuhl, 1820) e *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758), sendo a primeira um erro de identificação e, a segunda, uma espécie endêmica da Caatinga e que eventualmente pode ser encontrada em liberdade na cidade de São Paulo e outros centros urbanos, como resultado de escapes de cativeiro.

Silveira et al. (2009) listam algumas espécies que possuíam alguma citação para o estado de São Paulo, mas que não contavam com registros documentados (Apêndice 1). Desde a publicação dessa lista apenas uma espécie, *Pseudocolopteryx sclateri* (Oustalet, 1892), foi incluída na lista primária. Em maio de 2010 essa ave foi fotografada em um brejo no município de Itaquaquecetuba por Guilherme Serpa, Wagner Nogueira, Emerson Kaseker e Helberth Cardoso. Além disso, *Dendroica cerulea* (Wilson, 1810), foi transferida para a lista das espécies de ocorrência duvidosa no Estado (Apêndice 1), aguardando uma melhor documentação para retornar à lista principal. A presente lista foi atualizada com os registros divulgados até julho de 2010, entre esses estudos constam mais de 50 teses e dissertações, além de monografias e trabalhos técnicos (como planos de manejo de Unidades de Conservação) realizadas no estado. Em muitos desses estudos utilizou-se a metodologia de rede de neblina, o que garante uma maior certeza na identificação

das espécies. Encoraja-se a publicação de registros documentados (preferencialmente através de exemplares) das espécies constantes no Apêndice.

Resultados e Discussão

Foram registradas 793 espécies no estado de São Paulo, que representam 25 ordens e 85 famílias (Tabela 1). Esse número é ligeiramente superior ao apresentado por Silveira et al. (2009) e corresponde a aproximadamente 45% da avifauna brasileira, que conta com 1.825 espécies (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos 2009). Mais de 95% dos táxons possui sua presença em São Paulo documentada através de espécimes-testemunho depositados em coleções e/ou foi repetidamente observada de forma independente no estado, o que permite inferências razoavelmente seguras sobre o seu status de residente ou migratória, além de possibilitar análises mais refinadas sobre as suas tendências populacionais ao longo do tempo (veja Silveira et al. 2009).

Embora não seja um dos Estados com maior extensão territorial no Brasil, São Paulo conta com uma grande diversidade de ambientes dentro dos biomas Costeiros, Mata Atlântica e Cerrado, que propiciam habitats para um grande número de espécies de aves. Entre as florestas podemos citar a presença da Floresta Ombrófila densa, Floresta Ombrófila mista e a Floresta Estacional Semidecidual. Na zona costeira ainda destacam-se os magueais e a Restinga. E a presença de uma costa com praias e outros ambientes associados ao mar atrai aves migratórias do Hemisfério Norte e do sul da América do Sul, como maçaricos e andorinhas-do-mar. A Mata Atlântica, tanto na Serras do Mar e da Mantiqueira quanto no maciço de Paranapiacaba apresentam um expressivo gradiente altitudinal, variando do nível do mar até cerca de 2.800 m, permitindo a sua colonização por espécies que utilizam faixas de altitude específicas. As matas semideciduais do interior permitem que muitas espécies da Mata Atlântica e do Cerrado entrem em contato. O Cerrado paulista, com as suas mais diversas fitofisionomias, abriga uma porção significativa das espécies já registradas nesse bioma e também proporciona habitat para dezenas de espécies migratórias, como aquelas do gênero *Sporophila*. As matas de galeria, de maneira similar ao observado nas matas semideciduais, possibilitam que espécies florestais do Cerrado entrem em contato com aquelas da Mata Atlântica.

Principais Avanços Relacionados ao Programa BIOTA/FAPESP

Os principais avanços do Programa BIOTA para o grupo de aves estão relacionados ao aumento de conhecimento de como as espécies respondem às alterações antrópicas do ambiente. Entre os temas que foram aprofundados temos: perda e fragmentação do habitat (Develey & Metzger 2005, Martensen et al. 2008), o efeito da presença de corredores conectando fragmentos (Uezu et al. 2005), o efeito do histórico de perturbação na diversidade atual (Metzger et al. 2009), a capacidade das espécies em se deslocarem pela matriz (Boscolo et al. 2008) e o efeito da caça (Bernardo et al. no prelo). Essas informações são essenciais para propor formas de manejo mais adequadas a fim de diminuir as pressões sobre esse grupo e conservar a diversidade ainda presente. Esses conhecimentos são especialmente úteis na indicação de áreas prioritárias para conservação (e.g. proposição de unidades de conservação), seleção de espécies indicadoras, criação de corredores ecológicos (em escalas locais e geográficas) e seleção de áreas para restauração (Silva et al. 2008).

Principais Grupos de Pesquisa

Os principais grupos de pesquisa em ornitologia no estado de São Paulo estão concentrados em diversos departamentos (e.g. Zoologia, Ecologia, Biologia, Genética) nas universidades públicas estaduais

Tabela 1. Lista das espécies de Aves do Estado de São Paulo. A sistemática e a taxonomia seguem Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2009).**Table 1.** List of bird species from State of São Paulo. The systematic and taxonomy is in accordance with Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2009).

Nome do táxon	Nome em português
Struthioniformes Latham, 1790	
Rheidae Bonaparte, 1849	
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema
Tinamiformes Huxley, 1872	
Tinamidae Gray, 1840	
<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819)	macuco
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	inhambaguaçu
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	jaó
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	jaó-do-sul
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz
<i>Nothura minor</i> (Spix, 1825)	codorna-mineira
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela
<i>Taoniscus nanus</i> (Temminck, 1815)	inhambu-carapé
Anseriformes Linnaeus, 1758	
Anhimidae Stejneger, 1885	
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	anhuma
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	tachã
Anatidae Leach, 1820	
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816)	marreca-caneleira
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	asa-branca
<i>Cygnus melancoryphus</i> (Molina, 1782)	cisne-de-pescoço-preto
<i>Neochen jubata</i> (Spix, 1825)	pato-corredor
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	pato-de-crista
<i>Callonetta leucophrys</i> (Vieillot, 1816)	marreca-de-coleira
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	pé-vermelho
<i>Anas flavirostris</i> Vieillot, 1816	marreca-pardinha
<i>Anas georgica</i> Gmelin, 1789	marreca-parda
<i>Anas bahamensis</i> Linnaeus, 1758	marreca-toicinho
<i>Anas versicolor</i> Vieillot, 1816	marreca-cricri
<i>Anas discors</i> Linnaeus, 1766	marreca-de-asá-azul
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1832)	paturi-preta
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816)	marrecão
<i>Mergus octosetaceus</i> Vieillot, 1817	pato-mergulhão
<i>Nomonyx dominica</i> (Linnaeus, 1766)	marreca-de-bico-roxo
Galliformes Linnaeus, 1758	
Cracidae Rafinesque, 1815	
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuã
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	jaculaçu
<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)	jacutinga
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho
Odontophoridae Gould, 1844	
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825)	uru
Podicipediformes Fürbringer, 1888	
Podicipedidae Bonaparte, 1831	
<i>Rollandia rolland</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	mergulhão-de-orelha-branca

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pequeno
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador
<i>Podicephorus major</i> (Boddaert, 1783)	mergulhão-grande
<i>Podiceps occipitalis</i> Garnot, 1826	mergulhão-de-orelha-amarela
Sphenisciformes Sharpe, 1891	
Spheniscidae Bonaparte, 1831	
<i>Spheniscus magellanicus</i> (Forster, 1781)	pingüim-de-magalhães
Procellariiformes Fürbringer, 1888	
Diomedidae Gray, 1840	
<i>Phoebetria fusca</i> (Hilsenberg, 1822)	piau-preto
<i>Thalassarche chlororhynchos</i> (Gmelin, 1789)	albatroz-de-nariz-amarelo
<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)	albatroz-de-sobrancelha
<i>Thalassarche chrysostoma</i> (Forster, 1785)	albatroz-de-cabeça-cinza
<i>Diomedea exulans</i> Linnaeus, 1758	albatroz-gigante
<i>Diomedea dabbenena</i> Mathews, 1929	albatroz-de-tristão
Procellariidae Leach, 1820	
<i>Macronectes giganteus</i> (Gmelin, 1789)	petrel-gigante
<i>Macronectes halli</i> Mathews, 1912	petrel-gigante-do-norte
<i>Fulmarus glacialisoides</i> (Smith, 1840)	pardelão-prateado
<i>Daption capense</i> (Linnaeus, 1758)	pomba-do-cabo
<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)	grazina-de-barriga-branca
<i>Pachyptila desolata</i> (Gmelin, 1789)	faigão-rola
<i>Pachyptila belcheri</i> (Mathews, 1912)	faigão-de-bico-fino
<i>Procellaria aequinoctialis</i> Linnaeus, 1758	pardela-preta
<i>Procellaria conspicillata</i> Gould, 1844	pardela-de-óculos
<i>Calonectris borealis</i> (Cory, 1881)	bobo-grande
<i>Puffinus griseus</i> (Gmelin, 1789)	bobo-escuro
<i>Puffinus gravis</i> (O'Reilly, 1818)	bobo-grande-de-sobre-branco
<i>Puffinus puffinus</i> (Brünnich, 1764)	bobo-pequeno
Hydrobatidae Mathews, 1912	
<i>Fregetta grallaria</i> (Vieillot, 1818)	painho-de-barriga-branca
<i>Oceanites oceanicus</i> (Kuhl, 1820)	alma-de-mestre
Pelecaniformes Sharpe, 1891	
Sulidae Reichenbach, 1849	
<i>Sula dactylatra</i> Lesson, 1831	atobá-grande
<i>Sula leucogaster</i> (Boddaert, 1783)	atobá-pardo
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849	
<i>Phalacrocorax brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	biguá
Anhingidae Reichenbach, 1849	
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	biguatinga
Fregatidae Degland & Gerbe, 1867	
<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	tesourão
Ciconiiformes Bonaparte, 1854	
Ardeidae Leach, 1820	
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi
<i>Tigrisoma fasciatum</i> (Such, 1825)	socó-boi-escuro
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	arapapá
<i>Botaurus pinnatus</i> (Wagler, 1829)	socó-boi-baio
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	socoí-vermelho
<i>Ixobrychus involucris</i> (Vieillot, 1823)	socoí-amarelo
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	savacu

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Nyctanassa violacea</i> (Linnaeus, 1758)	savacu-de-coroa
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	garça-real
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena
<i>Egretta caerulea</i> (Linnaeus, 1758)	garça-azul
Threskiornithidae Poche, 1904	
<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus, 1758)	guará
<i>Plegadis chihi</i> (Vieillot, 1817)	caraúna-de-cara-branca
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	coró-coró
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	tapicuru-de-cara-pelada
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	colhereiro
Ciconiidae Sundevall, 1836	
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari
<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819)	tuiuiú
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	cabeça-seca
Phoenicopteriformes Fürbringer, 1888	
Phoenicopteridae Bonaparte, 1831	
<i>Phoenicopterus chilensis</i> Molina, 1782	flamingo-chileno
Cathartiformes Seeböhm, 1890	
Cathartidae Lafresnaye, 1839	
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei
Falconiformes Bonaparte, 1831	
Pandionidae Bonaparte, 1854	
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	água-pescadora
Accipitridae Vigors, 1824	
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	gavião-de-cabeça-cinza
<i>Chondrohierax uncinatus</i> (Temminck, 1822)	caracoleiro
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	sovi
<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816	gavião-cinza
<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	gavião-do-banhado
<i>Accipiter poliogaster</i> (Temminck, 1824)	tauatô-pintado
<i>Accipiter superciliosus</i> (Linnaeus, 1766)	gavião-miudinho
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808	gavião-miúdo
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	gavião-bombachinha-grande
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo
<i>Leucopeternis lacernulatus</i> (Temminck, 1827)	gavião-pombo-pequeno
<i>Leucopeternis polionotus</i> (Kaup, 1847)	gavião-pombo-grande
<i>Buteogallus aequinoctialis</i> (Gmelin, 1788)	caranguejeiro

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	gavião-preto
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo
<i>Harpyhaliaetus coronatus</i> (Vieillot, 1817)	águia-cinzenta
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	gavião-belo
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha
<i>Percnohierax leucorrhous</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	gavião-de-sobre-branco
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-rabo-branco
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	gavião-pedrês
<i>Buteo swainsoni</i> Bonaparte, 1838	gavião-papa-gafanhoto
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	gavião-de-rabo-barrado
<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)	uiraçu-falso
<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-real
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)	gavião-de-penacho
Falconidae Leach, 1820	
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	gralhão
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro
<i>Milvago chimango</i> (Vieillot, 1816)	chimango
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	falcão-relógio
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri
<i>Falco rufipectoralis</i> Daudin, 1800	cauré
<i>Falco deiroleucus</i> Temminck, 1825	falcão-de-peito-laranja
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	falcão-peregrino
Gruiformes Bonaparte, 1854	
Aramidae Bonaparte, 1852	
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão
Rallidae Rafinesque, 1815	
<i>Coturnicops notatus</i> (Gould, 1841)	pinto-d'água-carijó
<i>Micropygia schomburgkii</i> (Schomburgk, 1848)	maxalalagá
<i>Rallus longirostris</i> Boddaert, 1783	saracura-matracá
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mangue
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mato
<i>Amaurolimnas concolor</i> (Gosse, 1847)	saracura-lisa
<i>Laterallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	sanã-castanha
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda
<i>Laterallus exilis</i> (Temminck, 1831)	sanã-do-capim
<i>Laterallus leucopyrrhus</i> (Vieillot, 1819)	sanã-vermelha
<i>Laterallus xenopterus</i> Conover, 1934	sanã-de-cara-ruiva
<i>Porzana flavigaster</i> (Boddaert, 1783)	sanã-amarela
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó
<i>Neocrex erythrops</i> (Sclater, 1867)	turu-turu
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783)	saracura-carijó
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Pardirallus sanguinolentus</i> (Swainson, 1837)	saracura-do-banhado
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	frango-d'água-comum
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819)	frango-d'água-carijó
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul
<i>Porphyrio flavirostris</i> (Gmelin, 1789)	frango-d'água-pequeno
<i>Fulica armillata</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-manchado
<i>Fulica rufifrons</i> Philippi & Landbeck, 1861	carqueja-de-escudo-vermelho
<i>Fulica leucoptera</i> Vieillot, 1817	carqueja-de-bico-amarelo
Heliorhithidae Gray, 1840	
<i>Heliorhinus fulica</i> (Boddaert, 1783)	picaparra
Cariamidae Bonaparte, 1850	
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema
Charadriiformes Huxley, 1867	
Charadriidae Leach, 1820	
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	batuíra-de-esporão
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero
<i>Pluvialis dominica</i> (Statius Muller, 1776)	batuiruçu
<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758)	batuiruçu-de-axila-preta
<i>Charadrius semipalmatus</i> Bonaparte, 1825	batuíra-de-bando
<i>Charadrius wilsonia</i> Ord, 1814	batuíra-bicuda
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuíra-de-coleira
<i>Charadrius falklandicus</i> Latham, 1790	batuíra-de-coleira-dupla
<i>Charadrius modestus</i> Lichtenstein, 1823	batuíra-de-peito-tijolo
Haematopodidae Bonaparte, 1838	
<i>Haematopus palliatus</i> Temminck, 1820	piru-piru
Recurvirostridae Bonaparte, 1831	
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas
Scolopacidae Rafinesque, 1815	
<i>Gallinago paraguaiae</i> (Vieillot, 1816)	narceja
<i>Gallinago undulata</i> (Boddaert, 1783)	narcejão
<i>Limosa haemastica</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-bico-virado
<i>Numenius borealis</i> (Forster, 1772)	maçarico-esquimó
<i>Numenius phaeopus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-gálego
<i>Bartramia longicauda</i> (Bechstein, 1812)	maçarico-do-campo
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-pintado
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	maçarico-solitário
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela
<i>Tringa semipalmata</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-asa-branca
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela
<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)	vira-pedras
<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)	maçarico-de-papo-vermelho
<i>Calidris alba</i> (Pallas, 1764)	maçarico-branco
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho
<i>Calidris minutilla</i> (Vieillot, 1819)	maçariquinho
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-sobre-branco
<i>Calidris bairdii</i> (Coues, 1861)	maçarico-de-bico-fino
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-colete
<i>Calidris himantopus</i> (Bonaparte, 1826)	maçarico-pernilongo
<i>Tryngites subruficollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-acanelado
<i>Phalaropus tricolor</i> (Vieillot, 1819)	pisa-n'água
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854	

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã
Rostratulidae Mathews, 1914	
<i>Nycticryphes semicollaris</i> (Vieillot, 1816)	narceja-de-bico-torto
Stercorariidae Gray, 1870	
<i>Stercorarius skua</i> (Brünnich, 1764)	mandrião-grande
<i>Stercorarius maccormicki</i> Saunders, 1893	mandrião-do-sul
<i>Stercorarius pomarinus</i> (Temminck, 1815)	mandrião-pomarino
<i>Stercorarius parasiticus</i> (Linnaeus, 1758)	mandrião-parasítico
Laridae Rafinesque, 1815	
<i>Chroicocephalus maculipennis</i> (Lichtenstein, 1823)	gaivota-maria-velha
<i>Larus dominicanus</i> Lichtenstein, 1823	gaivotão
Sternidae Vigors, 1825	
<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758)	trinta-réis-escuro
<i>Sternula superciliaris</i> (Vieillot, 1819)	trinta-réis-anão
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-grande
<i>Gelochelidon nilotica</i> (Gmelin, 1789)	trinta-réis-de-bico-preto
<i>Sterna hirundo</i> Linnaeus, 1758	trinta-réis-boreal
<i>Sterna paradisaea</i> Pontoppidan, 1763	trinta-réis-árctico
<i>Sterna hirundinacea</i> Lesson, 1831	trinta-réis-de-bico-vermelho
<i>Sterna trudeaui</i> Audubon, 1838	trinta-réis-de-coroa-branca
<i>Thalasseus sandvicensis</i> (Latham, 1787)	trinta-réis-de-bando
<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)	trinta-réis-real
Rynchopidae Bonaparte, 1838	
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758	talha-mar
Columbiformes Latham, 1790	
Columbidae Leach, 1820	
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picui
<i>Columbina cyanopsis</i> (Pelzeln, 1870)	rolinha-do-planalto
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul
<i>Claravis godefrida</i> (Temminck, 1811)	pararu-espelho
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	pomba-trocal
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pomba
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	pomba-amargosa
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	pomba-de-bando
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemedreira
<i>Geotrygon violacea</i> (Temminck, 1809)	juriti-vermelha
<i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758)	pariri
Psittaciformes Wagler, 1830	
Psittacidae Rafinesque, 1815	
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	arara-vermelha-grande
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	maracanã-do-buriti
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã-verdadeira
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	maracanã-pequena
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão-maracanã

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	tiriba-de-testa-vermelha
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	caturrita
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rico
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo
<i>Touit melanonotus</i> (Wied, 1820)	apuim-de-costas-pretas
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769)	cuiú-cuiú
<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	papagaio-galego
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde
<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo
<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783)	papagaio-moleiro
<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-de-cara-roxa
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	curica
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro
<i>Trichoglossus malachitaceus</i> (Spix, 1824)	sabiá-cica
Cuculiformes Wagler, 1830	
Cuculidae Leach, 1820	
<i>Micrococcyx cinereus</i> (Vieillot, 1817)	papa-lagarta-cinzento
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta-acanelado
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)	papa-lagarta-de-asa-vermelha
<i>Coccyzus euleri</i> Cabanis, 1873	papa-lagarta-de-euler
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroca
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci
<i>Dromococcyx phasianellus</i> (Spix, 1824)	peixe-frito-verdadeiro
<i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870	peixe-frito-pavonino
Strigiformes Wagler, 1830	
Tytonidae Mathews, 1912	
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	coruja-da-igreja
Strigidae Leach, 1820	
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato
<i>Megascops atricapilla</i> (Temminck, 1822)	corujinha-sapo
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	murucututu
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	murucututu-de-barriga-amarela
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)	jacurutu
<i>Strix hylophila</i> Temminck, 1825	coruja-listrada
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849)	coruja-do-mato
<i>Strix huhula</i> Daudin, 1800	coruja-preta
<i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830)	caburé-miudinho
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira
<i>Aegolius harrisii</i> (Cassin, 1849)	caburé-acanelado
<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	coruja-orelhuda
<i>Asio stygius</i> (Wagler, 1832)	mocho-diabo
<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)	mocho-dos-banhados
Caprimulgiformes Ridgway, 1881	
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851	

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Nyctibius grandis</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua-gigante
<i>Nyctibius aethereus</i> (Wied, 1820)	mãe-da-lua-parda
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua
Caprimulgidae Vigors, 1825	
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	tuju
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	bacurau-de-asa-fina
<i>Chordeiles minor</i> (Forster, 1771)	bacurau-norte-americano
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817)	corucão
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i> (Tschudi, 1844)	bacurau-ocelado
<i>Caprimulgus rufus</i> Boddaert, 1783	joão-corta-pau
<i>Caprimulgus sericocaudatus</i> (Cassin, 1849)	bacurau-rabo-de-seda
<i>Caprimulgus longirostris</i> Bonaparte, 1825	bacurau-da-telha
<i>Caprimulgus maculicaudus</i> (Lawrence, 1862)	bacurau-de-rabo-maculado
<i>Caprimulgus parvulus</i> Gould, 1837	bacurau-chintã
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura
<i>Macropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840)	bacurau-tesoura-gigante
<i>Eleothreptus anomalus</i> (Gould, 1838)	curiango-do-banhado
<i>Eleothreptus candicans</i> (Pelzeln, 1867)	bacurau-de-rabo-branco
Apodiformes Peters, 1940	
Apodidae Olphe-Galliard, 1887	
<i>Cypseloides fumigatus</i> (Streubel, 1848)	taperuçu-preto
<i>Cypseloides senex</i> (Temminck, 1826)	taperuçu-velho
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca
<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)	taperuçu-de-coleira-falha
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862	andorinhão-de-sobre-cinzento
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-do-temporal
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	tesourinha
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	andorinhão-estofador
Trochilidae Vigors, 1825	
<i>Ramphodon naevius</i> (Dumont, 1818)	beija-flor-rajado
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-bico-torto
<i>Phaethornis squalidus</i> (Temminck, 1822)	rabo-branco-pequeno
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	rabo-branco-rubro
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-cinza
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-preto
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)	beija-flor-de-orelha-violeta
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta
<i>Chrysolampis mosquitos</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-vermelho
<i>Stephanoxis lalandi</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-topete
<i>Lophornis magnificus</i> (Vieillot, 1817)	topetinho-vermelho
<i>Lophornis chalybeus</i> (Vieillot, 1822)	topetinho-verde
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura-verde
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta
<i>Hylocharis sapphirina</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-safira
<i>Hylocharis cyanus</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-roxo
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	beija-flor-de-bico-curvo
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca
<i>Amazilia brevirostris</i> (Lesson, 1829)	beija-flor-de-bico-preto
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta-verde
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul
<i>Clytolaema rubricauda</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-rubi
<i>Heliothryx auritus</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-bochecha-azul
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	chifre-de-ouro
<i>Heliomaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)	bico-reto-cinzento
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	estrelinha-ametista
Trogoniformes A. O. U., 1886	
Trogonidae Lesson, 1828	
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	surucuá-grande-de-barriga-amarela
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788	surucuá-de-barriga-amarela
Coraciiformes Forbes, 1844	
Alcedinidae Rafinesque, 1815	
<i>Megacyrle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	martinho
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno
<i>Chloroceryle indica</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-da-mata
Momotidae Gray, 1840	
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818)	juruva-verde
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	udu-de-coroa-azul
Galbuliformes Fürbringer, 1888	
Galbulidae Vigors, 1825	
<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838)	ariramba-preta
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817)	cuitelão
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva
Bucconidae Horsfield, 1821	
<i>Notharchus swainsoni</i> (Gray, 1846)	macuru-de-barriga-castanha
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos
<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	barbudo-rajado
<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824)	macuru
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	chora-chuva-preto
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	urubuzinho
Piciformes Meyer & Wolf, 1810	
Ramphastidae Vigors, 1825	
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	tucanuçu
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	tucano-de-bico-preto
<i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766	tucano-de-bico-verde
<i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823)	araçari-poca
<i>Pteroglossus bailloni</i> (Vieillot, 1819)	araçari-banana
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-branco
<i>Pteroglossus castanotis</i> Gould, 1834	araçari-castanho
Picidae Leach, 1820	
<i>Picumnus cirratus</i> Temminck, 1825	pica-pau-anão-barrado

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845	pica-pau-anão-de-coleira
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	pica-pau-anão-escamado
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	birro, pica-pau-branco
<i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1818)	benedito-de-testa-amarela
<i>Veniliornis maculifrons</i> (Spix, 1824)	picapauzinho-de-testa-pintada
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	picapauzinho-verde-carijó
<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-chorão
<i>Piculus flavigula</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-bufador
<i>Piculus aurulentus</i> (Temminck, 1821)	pica-pau-dourado
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela
<i>Dryocopus galeatus</i> (Temminck, 1822)	pica-pau-de-cara-canela
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca
<i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	pica-pau-rei
<i>Campephilus melanoleucus</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho
Passeriformes Linnaeus, 1758	
Melanopareiidae Irestedt, Fjeldså, Johansson & Ericson, 2002	
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	tapaculo-de-colarinho
Thamnophilidae Swainson, 1824	
<i>Hypoedaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816)	chocão-carijó
<i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819)	matracão
<i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825)	borralhara-assobiadora
<i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	borralhara
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi
<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)	papo-branco
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-de-chapéu-vermelho
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	choca-de-asa-vermelha
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	choca-listrada
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata
<i>Dysithamnus stictothorax</i> (Temminck, 1823)	choquinha-de-peito-pintado
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa
<i>Dysithamnus xanthopterus</i> Burmeister, 1856	choquinha-de-asa-ferrugem
<i>Myrmotherula gularis</i> (Spix, 1825)	choquinha-de-garganta-pintada
<i>Myrmotherula minor</i> Salvadori, 1864	choquinha-pequena
<i>Myrmotherula unicolor</i> (Ménétriès, 1835)	choquinha-cinzenta
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto
<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-bico-comprido
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-vermelha
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho
<i>Formicivora</i> aff. <i>acutirostris</i>	bicudinho-do-brejo-paulista
<i>Drymophila ferruginea</i> (Temminck, 1822)	trovoada
<i>Drymophila rubricollis</i> (Bertoni, 1901)	trovoada-de-bertoni
<i>Drymophila genei</i> (Filippi, 1847)	choquinha-da-serra
<i>Drymophila ochropyga</i> (Hellmayr, 1906)	choquinha-de-dorso-vermelho
<i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825)	choquinha-carijó
<i>Drymophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	pintadinho

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Terenura maculata</i> (Wied, 1831)	zidêdê
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	papa-taoca-do-sul
<i>Myrmeciza loricata</i> (Lichtenstein, 1823)	formigueiro-assobiador
<i>Myrmeciza squamosa</i> Pelzeln, 1868	papa-formiga-de-grota
Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873	
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	cuspidor-de-máscara-preta
Grallariidae Sclater & Salvin, 1873	
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783)	tovacuçu
<i>Hylopezus nattereri</i> (Pinto, 1937)	pinto-do-mato
Rhinocryptidae Wetmore, 1930	
<i>Psilorhamphus guttatus</i> (Ménétriès, 1835)	tapaculo-pintado
<i>Merulaxis ater</i> Lesson, 1830	entufado
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831)	macuquinho
<i>Scytalopus speluncae</i> (Ménétriès, 1835).	tapaculo-preto
Formicariidae Gray, 1840	
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783	galinha-do-mato
<i>Chamaea campanisona</i> (Lichtenstein, 1823)	tovaca-campainha
<i>Chamaea meruloides</i> Vigors, 1825	tovaca-cantadora
<i>Chamaea ruficauda</i> (Cabanis & Heine, 1859)	tovaca-de-rabo-vermelho
Scleruridae Swainson, 1827	
<i>Sclerurus mexicanus</i> Sclater, 1857	vira-folha-de-peito-vermelho
<i>Sclerurus scassor</i> (Ménétriès, 1835)	vira-folha
<i>Geositta poeciloptera</i> (Wied, 1830)	andarilho
Dendrocolaptidae Gray, 1840	
<i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-liso
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-garganta-branca
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	arapaçu-grande
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Lichtenstein, 1822)	arapaçu-escamado
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	arapaçu-escamado-do-sul
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor
<i>Campylorhamphus falcularius</i> (Vieillot, 1822)	arapaçu-de-bico-torto
Furnariidae Gray, 1840	
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro
<i>Phleocryptes melanops</i> (Vieillot, 1817)	bate-bico
<i>Leptasthenura setaria</i> (Temminck, 1824)	grimpeiro
<i>Oreophylax moreirae</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	garrincha-chorona
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	bichoita
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823	pi-puí
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	uí-pi
<i>Synallaxis spixii</i> Sclater, 1856	joão-teneném
<i>Synallaxis hypospodia</i> Sclater, 1874	joão-grilo
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	estrelinha-preta
<i>Cranioleuca vulpina</i> (Pelzeln, 1856)	arredio-do-rio
<i>Cranioleuca obsoleta</i> (Reichenbach, 1853)	arredio-oliváceo

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	arredio-pálido
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau
<i>Phacellodomus ruber</i> (Vieillot, 1817)	graveteiro
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i> (Wied, 1821)	joão-botina-da-mata
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Pelzeln, 1859)	cisqueiro
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)	cochicho
<i>Anabacerthia amaraotis</i> (Temminck, 1823)	limpa-folha-miúdo
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	trepador-quiete
<i>Philydor lichtensteini</i> Cabanis & Heine, 1859	limpa-folha-ocráceo
<i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821)	limpa-folha-corado
<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	limpa-folha-de-testa-baía
<i>Anabazenops fuscus</i> (Vieillot, 1816)	trepador-coleira
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830)	trepador-sobrancelha
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barranqueiro-de-olho-branco
<i>Hylocryptus rectirostris</i> (Wied, 1831)	fura-barreira
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-porca
<i>Heliobletus contaminatus</i> Berlepsch, 1885	trepadorzinho
<i>Xenops minutus</i> (Sparrman, 1788)	bico-virado-miúdo
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó
Tyrannidae Vigors, 1825	
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	abre-asa-de-cabeça-cinza
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo
<i>Corythopis delalandi</i> (Lesson, 1830)	estalador
<i>Hemitriccus diops</i> (Temminck, 1822)	olho-falso
<i>Hemitriccus obsoletus</i> (Miranda-Ribeiro, 1906)	catraca
<i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831)	tiririzinho-do-mato
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	tachuri-campainha
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro
<i>Hemitriccus furcatus</i> (Lafresnaye, 1846)	papa-moscas-estrela
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	miudinho
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	tororó
<i>Poecilotriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	ferreirinho-de-cara-parda
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	teque-teque
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio
<i>Phyllomyias burmeisteri</i> Cabanis & Heine, 1859	piolhinho-chiador
<i>Phyllomyias virescens</i> (Temminck, 1824)	piolhinho-verdoso
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho
<i>Phyllomyias griseocapilla</i> Sclater, 1862	piolhinho-serrano
<i>Myiopagis gaimardi</i> (d'Orbigny, 1839)	maria-pechinim
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	guaracava-cinzenta
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	guaracava-grande
<i>Elaenia chilensis</i> Hellmayr, 1927	guaracava-de-crista-branca
<i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-bico-curto
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	tuque
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	chibum
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tucão

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Campstostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento
<i>Serpophaga nigricans</i> (Vieillot, 1817)	joão-pobre
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	mariinha-amarela
<i>Polystictus pectoralis</i> (Vieillot, 1817)	papa-moscas-canela
<i>Polystictus superciliaris</i> (Wied, 1831)	papa-moscas-de-costas-cinzentas
<i>Pseudocolopteryx sclateri</i> (Oustalet, 1892)	tricolino
<i>Pseudocolopteryx flaviventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	amarelinho-do-junco
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)	maria-corruíra
<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822)	barbudinho
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	borboletinha-do-mato
<i>Phylloscartes kronei</i> Willis & Oniki, 1992	maria-da-restinga
<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907	não-pode-parar
<i>Phylloscartes oustaleti</i> (Sclater, 1887)	papa-moscas-de-olheiras
<i>Phylloscartes difficilis</i> (Ihering & Ihering, 1907)	estalinho
<i>Phylloscartes sylvialis</i> (Cabanis & Heine, 1859)	maria-pequena
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta
<i>Tachuris rubrigastra</i> (Vieillot, 1817)	papa-piri
<i>Culicivora caudacuta</i> (Vieillot, 1818)	papa-moscas-do-campo
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho
<i>Platyrinchus leucoryphus</i> Wied, 1831	patinho-gigante
<i>Onychorhynchus swainsoni</i> (Pelzeln, 1858)	maria-leque-do-sudeste
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe
<i>Myioibius barbatus</i> (Gmelin, 1789)	assanhadinho
<i>Myioibius atricaudus</i> Lawrence, 1863	assanhadinho-de-cauda-preta
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu
<i>Contopus cooperi</i> (Nuttall, 1831)	piui-boreal
<i>Contopus virens</i> (Linnaeus, 1766)	piui-verdadeiro
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	papa-moscas-cinzento
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	príncipe
<i>Lessonia rufa</i> (Gmelin, 1789)	colegial
<i>Knipolegus cyanirostris</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-bico-azulado
<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	maria-preta-de-penacho
<i>Knipolegus nigerrimus</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-de-garganta-vermelha
<i>Hymenops perspicillatus</i> (Gmelin, 1789)	viuvinha-de-óculos
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca
<i>Gubernetes yetapa</i> (Vieillot, 1818)	tesoura-do-brejo
<i>Muscicapa vetula</i> (Lichtenstein, 1823)	tesoura-cinzenta
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha
<i>Alectrurus tricolor</i> (Vieillot, 1816)	galito
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	viuvinha

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	bentevizinho-de-asa-ferrugínea
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi
<i>Philohydor lictor</i> (Lichtenstein, 1823)	bentevizinho-do-brejo
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	bem-te-vi-pequeno
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei
<i>Empidonax varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	suiriri-de-garganta-branca
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	tesourinha
<i>Tyrannus tyrannus</i> (Linnaeus, 1766)	suiriri-valente
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823)	vissiá
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	gritador
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
<i>Ramphotrigon megacephalum</i> (Swainson, 1835)	maria-cabeçuda
<i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868	capitão-castanho
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819)	capitão-de-saíra
Cotingidae Bonaparte, 1849	tesourinha-da-mata
<i>Phibalura flavirostris</i> Vieillot, 1816	corocochó
<i>Carpornis cucullata</i> (Swainson, 1821)	sabiá-pimenta
<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)	araponga
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	saudade
<i>Tijuca atra</i> Ferrusac, 1829	tropeiro-da-serra
<i>Lipaugus lanioides</i> (Lesson, 1844)	pavô
<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792)	
Pipridae Rafinesque, 1815	fruxu-do-cerradão
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu
<i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944	papinho-amarelo
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822)	caneleirinho-de-chapéu-preto
<i>Piprites pileata</i> (Temminck, 1822)	tangarazinho
<i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809)	rendeira
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	soldadinho
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	tangará
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	uirapuru-laranja
<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906	
Tityridae Gray, 1840	araponga-do-horto
<i>Oxyruncus cristatus</i> Swainson, 1821	flautim
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	chibante
<i>Laniisoma elegans</i> (Thunberg, 1823)	anambezinho
<i>Iodopleura pipra</i> (Lesson, 1831)	anambé-branco-de-bochecha-parda
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	anambé-branco-de-rabo-preto
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	caneleiro-verde
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto
<i>Pachyramphus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-bordado
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto
Vireonidae Swainson, 1837	
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruviara
<i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822	verdinho-coroadinho
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	vite-vite-de-olho-cinza
<i>Hylophilus thoracicus</i> Temminck, 1822	vite-vite
Corvidae Leach, 1820	
<i>Cyanocorax cyanomelas</i> (Vieillot, 1818)	gralha-do-pantanal
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	gralha-azul
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-picaça
Hirundinidae Rafinesque, 1815	
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa
<i>Alopochelidon fucata</i> (Temminck, 1822)	andorinha-morena
<i>Atticora tibialis</i> (Cassin, 1853)	calcinha-branca
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-do-campo
<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-azul
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-doméstica-grande
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre-branco
<i>Riparia riparia</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-do-barranco
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-de-bando
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-dorsو-acanelado
Troglodytidae Swainson, 1831	
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra
<i>Cistothorus platensis</i> (Latham, 1790)	corruíra-do-campo
<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	garrinchão-de-barriga-vermelha
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	garrinchão-de-bico-grande
Donaciobiidae Aleixo & Pacheco, 2006	
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim
Polioptilidae Baird, 1858	
<i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819	bico-assovelado
<i>Polioptila lactea</i> Sharpe, 1885	balança-rabo-leitoso
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara
Turdidae Rafinesque, 1815	
<i>Catharus fuscescens</i> (Stephens, 1817)	sabiá-norte-americano
<i>Catharus ustulatus</i> (Nuttall, 1840)	sabiá-de-óculos
<i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818	sabiá-una
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca
<i>Turdus subalaris</i> (Seebold, 1887)	sabiá-ferreiro
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira
Mimidae Bonaparte, 1853	
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818)	calhandra-de-três-rabos

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
Motacillidae Horsfield, 1821	
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminheiro-zumbidor
<i>Anthus correndera</i> Vieillot, 1818	caminheiro-de-espora
<i>Anthus nattereri</i> Sclater, 1878	caminheiro-grande
<i>Anthus hellmayri</i> Hartert, 1909	caminheiro-de-barriga-acanelada
Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838	
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica
Thraupidae Cabanis, 1847	
<i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800)	pimentão
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	tempera-viola
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro
<i>Saltator maxillosus</i> Cabanis, 1851	bico-grosso
<i>Saltator aurantiirostris</i> Vieillot, 1817	bico-duro
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-pimenta
<i>Orchesticus abeillei</i> (Lesson, 1839)	sanhaçu-pardo
<i>Schistochlamys melanopsis</i> (Latham, 1790)	sanhaçu-de-coleira
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo
<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788)	tietinga
<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	cigarra-do-campo
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto
<i>Orthogonyx chloricterus</i> (Vieillot, 1819)	catirumbava
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário
<i>Pyrrhocoma ruficeps</i> (Strickland, 1844)	cabecinha-castanha
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	bandoleta
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tiê-de-topete
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	pipira-da-taoca
<i>Tachyphonus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)	tiê-galo
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	tiê-preto
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	pipira-vermelha
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766)	tiê-sangue
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaçu-cinzento
<i>Thraupis cyanoptera</i> (Vieillot, 1817)	sanhaçu-de-encontro-azul
<i>Thraupis ornata</i> (Sparrman, 1789)	sanhaçu-de-encontro-amarelo
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaçu-do-coqueiro
<i>Thraupis bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	sanhaçu-papa-laranja
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	sanhaçu-frade
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-sete-cores
<i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-militar
<i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819)	saíra-lagarta
<i>Tangara cyanotis</i> (Vieillot, 1819)	saíra-douradinha
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela
<i>Tangara peruviana</i> (Desmarest, 1806)	saíra-sapucaia
<i>Tangara preciosa</i> (Cabanis, 1850)	saíra-preciosa
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha
<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856	saí-de-pernas-pretas
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-beija-flor
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	saí-verde
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto

Tabela 1. Continuação...

Nome do táxon	Nome em português
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	saíra-ferrugem
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho
<i>Conirostrum bicolor</i> (Vieillot, 1809)	figuinha-do-mangue
Emberizidae Vigors, 1825	
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	cigarra-bambu
<i>Donacospiza albifrons</i> (Vieillot, 1817)	tico-tico-do-banhado
<i>Poospiza thoracica</i> (Nordmann, 1835)	peito-pinhão
<i>Poospiza lateralis</i> (Nordmann, 1835)	quete
<i>Poospiza cabanisi</i> Bonaparte, 1850	tico-tico-da-taquara
<i>Poospiza cinerea</i> Bonaparte, 1850	capacetinho-do-oco-do-pau
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870	canário-rasteiro
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	tipio
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo
<i>Emberizoides ypiranganus</i> Ihering & Ihering, 1907	canário-do-brejo
<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789)	sabiá-do-banhado
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziú
<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	pixoxó
<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)	cigarra-verdadeira
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	patativa
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	papa-capim-de-costas-cinzas
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	caboclinho
<i>Sporophila hypoxantha</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-barriga-vermelha
<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-papo-escuro
<i>Sporophila palustris</i> (Barrows, 1883)	caboclinho-de-papo-branco
<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839)	caboclinho-de-chapéu-cinzento
<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870)	caboclinho-de-barriga-preta
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	curiô
<i>Sporophila maximiliani</i> (Cabanis, 1851)	bicudo
<i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied, 1830)	cigarra-do-coqueiro
<i>Arremon semitorquatus</i> Swainson, 1838	tico-tico-do-mato
<i>Arremon flavirostris</i> Swainson, 1838	tico-tico-de-bico-amarelo
<i>Charitospiza eucoema</i> Oberholser, 1905	mineirinho
<i>Coryphaspiza melanotos</i> (Temminck, 1822)	tico-tico-de-máscara-negra
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	cardeal
<i>Paroaria capitata</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	cavalaria
Cardinalidae Ridgway, 1901	
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaçu-de-fogo
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tiê-do-mato-grosso
<i>Cyanoloxia moesta</i> (Hartlaub, 1853)	negrinho-do-mato
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão
<i>Cyanoloxia glaucoaerulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	azulinho
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947	

Tabela 1. Continuação...

Silveira, L.F. & Uezu, A.

Nome do táxon	Nome em português
<i>Parula pitayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita
<i>Dendroica striata</i> (Forster, 1772)	mariquita-de-perna-clara
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	pula-pula-de-barriga-branca
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	canário-do-mato
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador
<i>Basileuterus leucophrys</i> Pelzeln, 1868	pula-pula-de-sobrancelha
<i>Phaeothlypis rivularis</i> (Wied, 1821)	pula-pula-ribeirinho
Icteridae Vigors, 1825	
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	japu
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	iraúna-de-bico-branco
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825)	tecelão
<i>Cacicus haemorrhoous</i> (Linnaeus, 1766)	guaxe
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	encontro
<i>Icterus croconotus</i> (Wagler, 1829)	joão-pinto
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	graúna
<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	cardeal-do-banhado
<i>Agelasticus cyanopus</i> (Vieillot, 1819)	carretão
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chopim-do-brejo
<i>Molothrus rufoaxillaris</i> Cassin, 1866	vira-bosta-picumã
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788)	iraúna-grande
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	vira-bosta
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul
Fringillidae Leach, 1820	
<i>Sporagra magellanica</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro
<i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825)	cais-cais
<i>Euphonia cyanocephala</i> (Vieillot, 1818)	gaturamo-rei
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	ferro-velho
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822)	bandeirinha
Estrildidae Bonaparte, 1850	
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre
Passeridae Rafinesque, 1815	
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal

(USP, UNICAMP e UNESP), além da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar. Outras instituições que desenvolvem pesquisas na área são o Museu de Zoologia da USP, o Instituto Adolpho Lutz, a Fundação Florestal, o Instituto Florestal e o Museu de História Natural de Taubaté.

Principais acervos

As instituições paulistas que abrigam espécimes e/ou amostras de tecido coletados no estado de São Paulo são: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo; o Museu de História Natural de Taubaté, Taubaté; o Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas “Adão José Cardoso”, Campinas; a Coleção de Aves do Instituto Adolpho Lutz, Secretaria Estadual de Saúde, São Paulo; a Coleção Rolf Grantsau, São Bernardo do Campo; o Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de

Biociências da USP, São Paulo; e a Coleção de aves do Museu de História Natural, Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu. Além disso, é importante ressaltar que muitas espécies também contam com registros documentados através das suas mais diferentes manifestações sonoras, depositadas principalmente no Arquivo Sonoro Neotropical (UNICAMP) e no Arquivo Sonoro do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

Principais lacunas do conhecimento e perspectivas de pesquisa em ornitologia para os próximos 10 anos

A avifauna do estado de São Paulo pode ser considerada como bastante bem conhecida, com poucos registros novos para as aves terrestres do Estado previstos para os próximos anos. Novos registros para o estado devem se referir as espécies vagantes ou marinhas, que

Checklist das aves de São Paulo

esporadicamente aparecem no litoral (e.g. *Anous stolidus* - Linnaeus, 1758).

Além disso, boa parte dos municípios paulistas possui algum inventário da sua avifauna, embora os resultados e as metodologias difiram muito entre si. As regiões oeste, norte e sudeste do Estado ainda apresentam lacunas de conhecimento importantes, e devem ser objetos de inventários mais intensos. Recomenda-se que esses inventários sejam padronizados e de médio-longo prazo (um ano ou mais), pois são esses estudos que vão fornecer dados essenciais para o manejo da paisagem e para a conservação, através do monitoramento das espécies ameaçadas de extinção.

São Paulo é o estado brasileiro com o maior número de espécies de aves ameaçadas de extinção (171, além de uma extinta, o pato-mergulhão, *Mergus octosetaceus* - Vieillot, 1817). Além disso, um número importante de espécies (47) foi considerado na categoria de “Quase ameaçadas”, um dado preocupante, pois essas espécies podem ser as próximas a serem incluídas na lista de ameaçadas de extinção (Silveira et al., 2009). Esses números são alarmantes e apontam para o desenvolvimento de pesquisas e restauração dos habitats nativos para tentar reverter esse quadro. Espécies que ocorrem no Cerrado (especialmente nos campos limpos) estão em situação gravíssima, e algumas delas (e.g. *Columbina cyanopis* - Pelzeln, 1870, *Eleothreptus candicans* - Pelzeln, 1867 e *Sporophila maximiliani* - Cabanis, 1851) já podem ter seguido o mesmo caminho do pato-mergulhão. A ameaça às espécies se torna ainda mais grave quando consideramos o tempo de latência que muitos grupos podem apresentar. Há estudos que mostram que muitas espécies demoram várias décadas para responder aos distúrbios, como a perda e fragmentação do habitat (Uezu 2007, Metzger et al. 2009). Dessa forma, muitas espécies podem estar presentes no estado por uma questão de tempo, ou seja, serão extintas quando o sistema se estabilizar.

O monitoramento da avifauna em projetos que envolvam a restauração e a conexão dos milhares de fragmentos florestais se constitui numa linha de pesquisa importante visto que as aves formam um grupo relativamente fácil de ser amostrado e alguns grupos respondem rapidamente às alterações no ambiente. Embora o estado de São Paulo concentre uma das maiores coberturas de Mata Atlântica do país (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE 2009), com exceção da Mata Atlântica de altitude nas Serras do Mar e Paranapiacaba, a situação de conservação dos demais ambientes naturais no estado pode ser considerada preocupante (Ribeiro et al. 2009). Muitas das comunidades de aves no interior do Estado, tanto no Cerrado (especialmente nos campos limpos) como na Mata Atlântica já possuem suas comunidades muito afetadas pelos processos de supressão, fragmentação e alteração do hábitat (Uezu et al. 2005, Develey & Metzger 2005, Uezu 2007, Martensen et al. 2008). A expansão das atividades humanas sobre esses últimos remanescentes merece ser monitorada em projetos de médio-longo prazo.

Outro aspecto relevante é o estudo das aves em ambientes florestais artificiais. Uma parcela ainda pouco conhecida da avifauna é capaz de sobreviver ou utilizar plantios comerciais de eucalipto ou pinus, especialmente aqueles mais antigos. Essas áreas podem ser eventualmente utilizadas como “corredores artificiais” para conectar fragmentos de floresta nativa, se constituindo em um tema interessante de pesquisa.

Estudos que contemplam a variação geográfica, incluindo a delimitação de unidades evolutivas mais precisas e de filogeografia são importantes não só para refinar o nosso conhecimento sobre a formação e a evolução da avifauna, mas também para subsidiar de

forma correta programas de reintrodução de espécies em locais onde elas foram extintas e não haja mais possibilidade de uma recolonização natural. Muitas espécies de aves exercem papel fundamental em processos ecológicos importantes como a polinização e a dispersão de sementes, e, em muitos casos, apenas com a reintrodução desses processos podem ser restaurados. Na atual situação das áreas naturais do estado, projetos de reintrodução realizados com base nos critérios propostos pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, em inglês) devem também fazer parte dos programas mais amplos de conservação.

Agradecimentos

Aos colaboradores, especialmente ao Centro de Estudos Ornitológicos (CEO), em nome de Luiz Fernando de Andrade Figueiredo, que vem compilando os registros da avifauna de São Paulo, ao Rafael G. Pimentel e à Érica Hasui que disponibilizaram seus bancos de dados de ocorrências de aves no Estado juntamente com as referências bibliográficas. Ao Instituto de Biociências e ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (IBUSP e MZUSP, respectivamente), ao CNPq, Fapesp e Fundação O Boticário, pelo apoio às nossas pesquisas. Edson Endrigo, pela gentileza em fornecer informações sobre os registros paulistas de *Buteo albonotatus* e *Thraupis bonariensis*.

Referências Bibliográficas

- BERNARDO, C.S.S., RUBIM, P., DONATTI, C., MARQUES, R.M., DENZIN, C., GOBBO, S., STEFFLER, C.E., MEIRELLES, F., ANZOLIN, R.B., BOVENDORP, R., BUENO, R. & GALETTI, M. No prelo. The plight of a large game birds: status of jacutinga populations (Cracidae, Aburria jacutinga) in the Atlantic rain forest. Stud. Avian Biol.
- BOSCOLO, D., CANDIA-GALLARDO, C., AWADE, M. & METZGER, J.P. 2008. Importance of inter-habitat gaps and stepping-stones for Lesser Woodcreepers (*Xiphorhynchus fuscus*) in the Atlantic Forest, Brazil. Biotropica 40(3):273-276.
- CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS – CEO. 2009 - Figueiredo, L.F.A. (org.) (2002) Lista de aves do estado de São Paulo. Versão: 5/2/2011. www.ceo.org.br (último acesso em 22/02/2011).
- COMITÉ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS – CBRO. 2009. Listas das aves do Brasil – 8ª edição. http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/avesbrasil_agosto2009.pdf (último acesso em 22/02/2011).
- DEVELEY, P.F. & METZGER, J.P.W. 2005. Emerging threats to birds in Brazilian Atlantic forests: the roles of forest loss and configuration in a severely fragmented ecosystem. In Emerging threats to tropical forests (C.A. Peres & W. Laurance, eds.). University of Chicago Press, Chicago.
- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE 2009. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2005-2008 - Relatório parcial. Fundação SOS Mata Atlântica; Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Paulo.
- MARTENSEN, A.C., PIMENTEL, R.G. & METZGER, J.P. 2008. Relative effects of fragment size and connectivity on bird community in the Atlantic Rain Forest: implications for conservation. Biol. Cons. 141:2184-2192.
- METZGER, J.P., MARTENSEN, A.C., DIXO, M., BERNACCI, L.C., RIBEIRO, M.C., TEIXEIRA, A.M.G. & PARDINI, R. 2009. Time-lag in biological responses to landscape changes in a highly dynamic Atlantic forest region. Biol. Cons. 142:1166-1177.
- RIBEIRO, M.C., METZGER, J.M., MARTENSEN, A.C. & HIROTA, M.M. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: how much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biol. Cons. 142:1141-1153.

Silveira, L.F. & Uezu, A.

- SILVA, W.R., SILVEIRA, L.F., UEZU, A., ANTUNES, A.Z., SUGIEDA, A.M., HASUI, E., FIGUEIREDO, L.F. & DEVELEY, P.F. 2008. Aves. In Diretrizes para a conservação e restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo (R.R. Rodrigues & V.L.R. Bononi, eds.). Instituto de Botânica. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, p.77-81 + mapa.
- SILVEIRA, L.F., BENEDICTO, G.A., SCHUNCK, F. & SUGIEDA, A.M. 2009. Aves. In Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: vertebrados (BRESSAN, P.M., MARIA CECÍLIA MARTINS KIERULFF, M.C.M. & SUGIEDA, A.M, eds.). Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo.
- SILVEIRA, L.F., OLMOS, F. 2007. Quantas espécies de aves existem no Brasil? Conceitos de espécie, conservação e o que falta descobrir. Ararajuba. Rev. Bras. Orn. 15:289-296.
- STOPIGLIA, R., STRAKER, L.C. & RAPOSO, M.A. 2009. Kinglet Calyptura Calyptura cristata (Vieillot, 1818): documented record for the state of São Paulo and taxonomic status of the name Pipra tyrannulus Wagler, 1830. Br. Ornithol. Club 129(3):185-188.
- UEZU, A. 2007. Composição e estrutura da comunidade de aves na paisagem fragmentada do Pontal do Paranapanema. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- UEZU, A., METZGER, J.P. & VIELLIARD, J.M.E. 2005. Effects of structural and functional connectivity and patch size on the abundance of seven Atlantic Forest bird species. Biol. Cons. 123:507-519.

Recebido em 13/07/2010

Versão reformulada recebida em 06/10/2010

Publicado em 15/12/2010

Apêndices

Apêndice 1. Espécies de aves retiradas da lista de aves de São Paulo por não apresentarem registros documentados (Segundo Silveira et al., 2009, modificado).
Appendix 1. Bird species removed from the list of birds of São Paulo which does not present documented record (according to Silveira et al. 2009, modified).

Espécie	Nome popular	Motivo da retirada da lista de aves de São Paulo
<i>Buteo melanoleucus</i>	águia-chilena	Não apresenta registros confiáveis, embora seja de ocorrência provável, especialmente na região noroeste.
<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	Não apresenta qualquer registro documentado no estado.
<i>Touit surdus</i>	apuim-de-cauda-amarela	Espécie de difícil identificação, podendo ser facilmente confundida com <i>Touit melanonotus</i> , que possui diversos registros documentados em São Paulo. Sua inclusão na lista de São Paulo aguarda dados de melhor qualidade.
<i>Amazona rhodocorytha</i>	chauá	O registro dessa espécie foi realizado no Estado do Rio de Janeiro ($23^{\circ} 17' 24.20''$ S e $44^{\circ} 38' 30.21''$ W; P. Martuscelli, com. pess.) e erroneamente “transferido” para São Paulo por ser algo próximo da divisa (~20 km) entre os dois Estados. Não foi registrado em São Paulo.
<i>Chordeiles pusillus</i>	bacurauzinho	Registro sem documentação, embora haja a possibilidade de sua ocorrência na região noroeste do estado.
<i>Discosura langsdorffi</i>	rabo-de-espinho	Rara espécie de beija-flor, cujo limite sul é o Estado do Rio de Janeiro. A inclusão dessa espécie na lista de SP baseia-se em uma única observação, sem documentação. Sua inclusão na lista de São Paulo aguarda dados de melhor qualidade.
<i>Cercomacra brasiliiana</i>	chororó-cinzento	O registro foi realizado no Rio de Janeiro, próximo à fronteira com São Paulo. Nunca foi observada no Estado.
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	Límite sul da distribuição no Rio de Janeiro. Não são conhecidos registros documentados para São Paulo.
<i>Calyptura cristata</i>	tietê-de-coroa	Eventualmente citado por observadores de aves como ocorrente na região de Ubatuba, mas nunca contou com qualquer documentação do registro. Uma das aves mais raras e enigmáticas do Neotrópico; registros documentados e confiáveis só foram realizados no Estado do Rio de Janeiro. A inclusão dessa espécie na lista de São Paulo aguarda dados de melhor qualidade. Stopiglia et al. (2009) apresentam um suposto registro documentado dessa espécie para o estado com base nas coleções feitas por Sellow & Olfers, que sabidamente não são confiáveis com relação às localidades de coleta presentes nos espécimes (Silveira et al., dados não publicados.). Dessa forma, <i>Calyptura cristata</i> continua sem um registro confirmado para São Paulo.
<i>Dendroica cerulea</i>		O único registro brasileiro tem como base uma única observação realizada na EB de Boracéia, São Paulo. Sua inclusão na lista de São Paulo aguarda melhor documentação.

Checklist das aves de São Paulo

Apêndice 2. Literatura consultada.**Appendix 2.** Literature reviewed.

- ALEIXO, A. 1997a. Composition of mixed-species bird flocks and abundance of flocking species in a semideciduous forest of southeastern Brazil. *Ararajuba* 5(1):11-18.
- ALEIXO, A. 1997b. Estrutura e organização de comunidade de aves em áreas de Mata Atlântica e explorada por corte seletivo. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- ALEIXO, A. & GALETTI, M. 1997. The conservation of the avifauna in a lowland Atlantic Forest in south-east Brazil. *Bird Cons. Intl.* 7:235-261.
- ALEIXO, A. & SILVA, W.R. 1996. Estudo da diversidade de espécies de aves do Estado de São Paulo. *Biota Neotrop.*: <http://www.biota.org.br/info/historico/workshop/revisoes/aves.pdf> (último acesso em 05/07/2010).
- ALEIXO, A. & VIELLIARD, J.M.E. 1996. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 12(3):493-511.
- ALLEGRINI, M.F. 1997. Avifauna como possível indicador biológico dos estádios de regeneração da Mata Atlântica. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ALMEIDA, A.F. 1979. Influência do tipo de vegetação nas populações de aves em uma floresta implantada de *Pinus spp.*, na região de Agudos, SP. *IPEF* 18: 59-77.
- ALMEIDA, A.F. 1981. Avifauna de uma área desflorestada em Anhembi, Estado de São Paulo, Brasil. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ALMEIDA, A.F. 2007. Aves do município de São Paulo. In *Fauna Silvestre: quem são e onde vivem os animais na metrópole paulistana* (A.F. Almeida & M. Kawall, eds.). Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, São Paulo.
- ALMEIDA, A.F., CARVALHO, M.A.S. & SUMMA, M.E.L. 2003. Levantamento da avifauna da Região Metropolitana de São Paulo atendida pela Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre/DEPAVE/PMS. *Bol. CEO* 15:16-26.
- ALMEIDA, M.E.C. 2002. Estrutura de comunidades de aves em áreas de cerrado da região nordeste do Estado de São Paulo. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
- ALVARENGA, H.M.F. 1990. Novos registros e expansões geográficas de aves no leste do estado de São Paulo. *Ararajuba* 1:115-117.
- ANCIÃES, M. & MARINI, M.A. 2000. The effects of fragmentation on fluctuating asymmetry in passerine birds of Brazilian tropical forests. *J. Appl. Ecol.* 37:1013-1028.
- ANTUNES, A.Z. 2005. Alterações na composição da comunidade de aves ao longo do tempo em um fragmento florestal no sudeste do Brasil. *Ararajuba* 13(1):47-61.
- ANTUNES, A.Z. & WILLIS, E.O. 2003. Novos registros de aves para a fazenda Barreiro Rico, Anhembi-São Paulo. *Ararajuba*. 11:101-102.
- AVANZO, V. & SANFILIPPO, L.F. 2000. Levantamento preliminar da avifauna de Ilha Comprida, São Paulo. *Bol. CEO* 14: 10-14.
- BANKS-LEITE, C. 2009. Efeitos da fragmentação *lato sensu* do habitat sobre a comunidade de aves de sub-bosque do Planalto Atlântico de Ibiúna e definição de espécies representativas. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- BARBIERI, E. & MENDONÇA, J.T. 2005. Distribution and abundance of Charadriidae at Ilha Comprida, São Paulo State, Brazil. *J. Coastal Res.* 21:e1-e10.
- BARBIERI, E. & PINNA, F.V. 2005. Distribuição da Batuíra-de-coleira (*Charadrius collaris*) durante o período de 1999 a 2001 na praia da Ilha Comprida. *Rev. Bras. Orn.* 13:25-31.
- BARBOSA, A.F. 1982. Estudos preliminares para a reintrodução de espécies de aves no Parque Estadual de Campos do Jordão. *Silv. São Paulo* 16(3):1745-1750.
- BARBOSA, A.F. 1988. Avifauna do Parque Estadual de Campos do Jordão - São Paulo. *Bol. Técn. IF*. São Paulo 42:33-56.
- BARBOSA, A.F. 1992. Avifauna de uma mata de Araucária e Podocarpus do parque Estadual de Campos do Jordão, São Paulo. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- BARBOSA, A.F., MOLINA, M.J.C. & TOLEDO, M.C.B. 1988. Análise preliminar da avifauna do Parque Estadual da Ilha do Cardoso - São Paulo. *Bol. Técn. IF*. São Paulo 42:181-203.
- BENCKE, G.A., MAURICIO, G.N., DEVELEY, P.F. & GOERCK, J.M. 2006. Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte I - Estados do Domínio da Mata Atlântica. *Save Brasil*, São Paulo.
- BETINI, G.S. 2001. Amostragem de aves por pontos numa floresta estacional semidecidual, São Paulo, Brasil. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- BEYER, D.D. 1999. Levantamento da avifauna de duas trilhas do Parque Estadual da Cantareira. Monografia de Bacharelado, Universidade Mackenzie, São Paulo.
- BEYER, D.D. 2006. O papel dos bosques agroflorestais para a diversidade da avifauna na paisagem fragmentada do Pontal do Paranapanema, SP – Brasil. São Paulo, Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- BRUNO, L.A. 2010. Avifauna das florestas de restinga de Itanhaém/Mongaguá, Estado de São Paulo, Brasil. *Atual. Ornitol.* 153:50-54.
- BUZATO, S. 1995. Estudo comparativo de flores polinizadas por beija-flores em três comunidades da Mata Atlântica no sudeste do Brasil. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- BUZZETTI, D.R.C. 1996. Aves de floresta de restinga em Itanhaém, litoral sul do estado de São Paulo. *Resumos V Congresso Brasileiro de Ornitologia*, p. 17.
- CAMARGO, H.F.A. 1946. Sobre uma pequena coleção de aves de Boracéia e do Varjão do Guaratuba. *Pap. Avulsos Zool.* 7(11):143-164.
- CANDIDO-JR., J.F. 1991. Efeito da borda da mata sobre a composição da avifauna em Mata Residual em Rio Claro - SP. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- CARBONARI, M.P. 1990. Estudo da avifauna de um mosaico de vegetação natural e artificial no município de Rio Claro - SP. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- CARVALHO, C.T. & CARVALHO, J. 1992. A nidificação de *Pionus maximiliani* (Kuhl) e *Ara maracana* (Vieillot) em Gália São Paulo, Brasil (Aves, Psittacidae). *Rev. Bras. Zool.* 9(3-4):363-365.
- CASTRO, S.L.R. 1998. Ecologia do Tié-Sangue, *Ramphocelus bresilius* (Aves: Emberezidae: Thraupinae), no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Picinguaba, Ubatuba, SP. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.

Silveira, L.F. & Uezu, A.

- CAVALHEIRO, M.L. 1999. Qualidade do ambiente e características fisiológicas do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) Ilha Comprida - SP. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- CAVARZERE, V., MORAES, G.P. & DONATELLI, R.J. 2009. Diversidade de aves em uma mata estacional da região centro-oeste de São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Bioc. 7(4):364-367.
- CAZETTA, E., RUBIM, P., LUNARDI, V.O., FRANCISCO, M.R. & GALETTI, M. 2002. Frugivoria e dispersão de sementes de *Talouma ovata* (Magnoliaceae) no sudeste brasileiro. Ararajuba 10(2):199-206.
- CESTARI, C. 2001. Análise da dinâmica e composição da avifauna utilizando a técnica de redes ornitológicas de captura em duas áreas de um fragmento de mata estacional semidecídua presente no município de Lençóis Paulista - SP. Monografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.
- CESTARI, C. 2007. O uso de plantas epífitas por aves em uma região de Mata Atlântica no sudeste do Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- CHRISTIANINI, A.V. 2001. Efeitos da estrutura de habitat sobre a predação de sementes por invertebrados, aves e mamíferos em uma Floresta Semidecídua de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- CORTES, M.C. 2003. Frugivoria e dispersão de sementes de *Euterpe edulis* (Arecaceae) em três tipos florestais no Parque Estadual da Ilha do Cardoso - SP. Monografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- CORTES, M.C. 2006. Variação espacial nas interações entre o palmito *Euterpe edulis* e aves frugívoroas: implicações para a dispersão de sementes. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- COSTA, J.C., BETINI, G.S. & SILVA, W.S. 2004. Composição da comunidade de aves em uma área de cerradão e seu entorno na Estação ecológica de Assis, São Paulo. In III Simpósio Interno do Projeto Parcelas Permanentes. Ilha do Cardoso, São Paulo, p.123-131.
- COSTA, T.V.V. 2002. Análise da variação anual na composição da avifauna na Fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, SP. Monografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.
- DÁRIO, F.R. 1999. Influência de corredor florestal entre fragmentos da Mata Atlântica utilizando-se a avifauna como indicador ecológico. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- DEVELEY, P.F. 1997. Ecologia de bandos mistos de aves de Mata Atlântica Estação Ecológica Juréia - Itatins. São Paulo, Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DEVELEY, P.F. 2004. Efeitos da fragmentação e do estado de conservação da floresta na diversidade de aves da mata Atlântica. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DEVELEY, P.F. 2004. As aves da Estação Ecológica Juréia-Itatins. In Estação Ecológica Juréia-Itatins. Ambiente físico, flora e fauna (O.A.V. Marques & W. Duleba, eds.). Holos, Ribeirão Preto.
- DEVELEY, P.F. & ARGEL-DE-OLIVEIRA, M.M. 1996. Nova localidade para o gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*) (Falconiformes: Accipiteridae) no Estado de São Paulo, Brasil. Ararajuba 4:23-24.
- DEVELEY, P.F. & MARTENSEN, A.C. 2006. As aves da Reserva Florestal do Morro Grande (Cotia, SP). Biota Neotrop.: <http://www.scielo.br/pdf/bn/v6n2/v6n2a07.pdf> (último acesso em 07/01/2010).
- DEVELEY, P.F. & PERES, C.A. 2000. Resource seasonality and the structure of mixed species bird flocks in a coastal Atlantic forest of southeastern Brazil. J. Trop. Ecol. 16:33-53.
- DEVELEY, P.F., CAVANA, D.D. & PIVELLO, V.G. 2005. Caracterização de Grupos Biológicos do Cerrado Pé-de-Gigante – Aves, p. 121-134. In O Cerrado Pé-de-Gigante: ecologia e conservação – Parque Estadual de Vassununga (V.R. Pivello & E.M. Varanda, eds.). Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo.
- DIAS, M.M. 2000. Avifauna das Estações Ecológica de Jataí e Experimental de Luiz Antônio, São Paulo, Brasil. In Estação Ecológica de Jataí (J.E. Santos & J.S.R. Pires, eds.). Rima, São Carlos, p.285-301.
- DONATELLI, R.J., COSTA, T.V.V. & FERREIRA, C.D. 2004. Dinâmica da avifauna em um fragmento de mata na Fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Zool. 21(1): 97-114.
- DONATELLI, R.J., FERREIRA, C.D., DALBERTO, A.C., POSSO, S.R. 2007. Análise comparativa da assembléia de aves em dois remanescentes florestais no interior do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Bras. Zool. 24:362-375.
- DURIGAN, G., SIQUEIRA, M.F. & FRANCO, G.A.D.C. 2007. Threats of the Cerrado remnants of the State of São Paulo. Brazil. Sci. Agric. 64(4):355-363.
- FADINI, R.F. 2005. Limitações bióticas afetando o recrutamento da palmeira *Euterpe edulis* em uma ilha continental da Mata Atlântica. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
- FERREIRA, M.A.P. 1994. Estudo comparado da dispersão e predação de sementes de *Cabralea canjerana* (Meliaceae) em duas áreas de mata do estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- FIGUEIREDO, L.F.A. & CUSTÓDIO-FILHO, A. 2003. Aves observadas em Unidades de Conservação do Estado de São Paulo por Antonio Flávio Barbosa. Bol. CEO 15:30-43.
- FIGUEIREDO, L.F.A., GUSSONI, C.O.A. & CAMPOS, R.P. 2000. Levantamento da avifauna do Parque Estadual Juquery, Franco da Rocha, São Paulo: uma avaliação auto-crítica das técnicas de campo para inventários ornitológicos. Bol. CEO 14:36-45.
- FONSECA, R.C.B. 2005. Espécies-chave em um fragmento de floresta estacional semidecidual. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- FRANCISCO, M.R. & GALETTI, M. 2001. Frugivoria e dispersão de sementes de *Rapanea lancifolia* (Myrsinaceae) por aves numa área de cerrado do Estado de São Paulo, sudeste do Brasil. Ararajuba 9(1):13-19.
- FRANCISCO, M.R. & GALETTI, M. 2002a. Consumo dos frutos de *Davilla rugosa* (Dilleniaceae) por aves numa área de cerrado em São Carlos, Estado de São Paulo. Ararajuba 10(2):193-198.
- FRANCISCO, M.R. & GALETTI, M. 2002b. Aves como potenciais dispersoras de sementes de *Ocotea pulchella* Mart. (Lauraceae) numa área de vegetação de cerrado do sudeste brasileiro. Rev. Bras. Bot. 25(1):11-17.
- FRANCISCO, M.R., OLIVEIRA-Jr., P.R.R. & LUNARDI, V.O. 2008. Nest and fledglings of the Red-ruffed Fruitcrow (*Pyroderus scutatus*). The Wils. J. Ornithol. 120:413-416.
- GABRIEL, V.A. 2005. Uso de cercas vivas por aves em uma paisagem fragmentada de Mata atlântica Semidecídua. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.

Checklist das aves de São Paulo

- GABRIEL, V.A. & PIZO, M.A. 2005. Foraging behavior of tyrant flycatchers (Aves, Tyrannidae) in Brazil. Rev. Bras. Zool. 22(4):1072-1077.
- GALETTI, M. & ALEIXO, A.L.P. 1998. Effects of palm heart harvesting on avian frugivores in the Atlantic rain forest of Brazil. J. Appl. Ecol. 35:286-293.
- GALETTI, M. & PIZO, M.A. 1996. Fruit eating by birds in a forest fragment in southeastern Brazil. Ararajuba 4(2):71-79.
- GALETTI, M., MARTUSCELLI, P., OLMOS, F. & ALEIXO, A. 1997. Ecology and conservation of the Jacutinga *Pipile jacutinga* in the Atlantic Forest of Brazil. Biol. Cons. 82:31-39.
- GALETTI, M., MARTUSCELLI, P., PIZZO, M.A. & SIMÃO, I. 1997. Records of Harpy and Crested Eagles in the Brazilian Atlantic forest. Bull. Br. Ornithol. Club 117(1):27-31.
- GALETTI, M., SCHUNCK, F., RIBEIRO, M., PAIVA, A.A., TOLEDO, R. & FONSECA, L. 2006. Distribuição e Tamanho populacional do papagaio-de-cara-roxa *Amazona brasiliensis* no estado de São Paulo. Rev. Bras. Orn. 14(3):239-247.
- GOERCK, J.M. 1999a. Distribution of birds along an elevational gradient in the Atlantic forest of Brazil: implication for the conservation of endemic and endangered species. Bird Cons. Intl. 9:235-253.
- GOERCK, J.M. 1999b. Ecology, evolution, and biogeography of Drymophila antbirds (Thamnophilidae, Aves) in the Neotropics. Tese de doutorado, University of Missouri, Columbia.
- GOMES, V.S.M. 2001. Variação espaço-temporal de aves frugívoras no sub-bosque e chuva de sementes em um trecho de Mata Atlântica no Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- GONDIM, M.J.C. 1995. Dispersão de sementes de *Trichilia sp* (Meliaceae) por aves, em uma Mata Mesófila Semidecídua, no município de Rio Claro, SP. Monografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- GONDIM, M.J.C. 2002. A exploração de frutos por aves frugívoras em uma área de cerradão no Estado de São Paulo. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- GRAHAN, D.J. 1992. The avifauna of the Serra da Cantareira, São Paulo, Brazil: a preliminary survey. IF-Série Registros (10):1-56.
- GRANZINOLLI, M.A.M., PEREIRA, R.G. & MOTTA-Jr., J.C. 2006. The Crowned Solitary-eagle *Harpyhaliaetus coronatus* (Accipitridae) in the cerrado of Estação Ecológica de Itirapina, southeast Brazil. Rev. Bras. Orn. 14(4):429-432.
- GRANZINOLLI, M.A.M., KAMADA, B. & BARROS, F.M. 2008. Monitoramento do gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*) na Baixada Santista, SP. In XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Livro de Resumos, p.252, Palmas.
- GUSSONI, C.O.A. & CAMPOS, R.P. 2004. Avifauna da APA Federal da Bacia do Rio Paraíba do Sul nos municípios de Arujá e Santa Isabel. Atual. Ornitol. 117:11.
- HASUI, E. 1994. O papel das aves frugívoras na dispersão de sementes em um fragmento de floresta estacional semidecídua secundária, em São Paulo, SP. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- HASUI, E. 2003. Influência da variação fisionômica da vegetação sobre a composição de aves frugívoras na Mata Atlântica. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- HÖFLING, E. & LENCIONI, F. 1992. Avifauna da Floresta Atlântica, Região de Salesópolis, Estado de São Paulo. Rev. Bras. Biol. 52(3):361-378.
- IHERING, H. von. 1898a. As aves do Estado de São Paulo. Rev. Mus. Paul. 3:113-476.
- IHERING, H. von. 1898b. Catalogue of the birds of São Paulo. Ibis 456-457.
- ISHIKAWA-FERREIRA, L., RIBEIRO-NETO, F.B. & HÖFLINGH, J.C. 1999. Avifauna aquática do reservatório de salto Grande e Varjão de Paulínia, Bacia do Rio Piracicaba, São Paulo, Brasil: espécies principais e variação temporal. Bioikos 13(1-2):7-18
- KANEKAE, M.F., SILVA, M.T.M. & DAMIANO, R.Z. 2008. Primeiro registro fotográfico do desenvolvimento de ninhos de Tapaculo de Colarinho. Atual. Ornitol. 141:94-102.
- KRISTOSCH, G.C. 1998. Biologia comportamental de *Pyrrhura frontalis frontalis* (Vieillot, 1817)-(Aves-Psittacidae): alimentação, interações sociais e reprodução. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- LIMA, E.M.C. 2008. Taxonomia, distribuição e conservação dos “caboclinhos” do complexo *Sporophila bouvreuil* (Aves: Emberizidae). Dissertação de mestrado, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
- LONGO, L.G.R. 2007. Análise da avifauna da RPPN Rio dos Pilões (Santa Isabel, SP), visando à conservação das espécies de um “Hotspot” da Mata Atlântica. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- LUNARDI, V.O. 2004. Análise genética molecular (RAPD) de Conopophaga melanops, Vieillot 1818 (Aves, Conopophagidae), em escala fina da Mata Atlântica e sua implicação para a conservação da espécie. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
- MACHADO, C.G. 1999. A composição dos bandos mistos de aves na Mata Atlântica da Serra de Paranapiacaba, no sudeste brasileiro. Rev. Bras. Biol. 59(1):75-85.
- MAGALHÃES, J.C.R. 1999. As aves na Fazenda Barreiro Rico. Editora Pléiade, São Paulo.
- MARCELINO, V.R. 2002. Conservação ambiental e ações antrópicas em uma área de Ubatuba (SP). Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MARCONDES-MACHADO, L.O. 2002. Comportamento alimentar de aves em *Miconia rubiginosa* (Melastomataceae) em fragmento de cerrado, São Paulo. Iheringia, Sér. Zool. 92(3):97-100.
- MARQUES, R.M. 2004. Diagnóstico das populações de aves e mamíferos cinegéticos do Parque Estadual da Serra do Mar, SP, Brasil. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- MARSDEN, S.J., WHIFFIN, M., SADGROVE, L. & GUIMARAES-JR, P.R. 2003. Bird community composition and species abundance on two inshore islands in the Atlantic forest region of Brasil. Ararajuba 11(2):181-187.
- MARTENSEN, A.C. 2008. Conservação de aves de sub-bosque em paisagens fragmentadas: importância da cobertura e da configuração do habitat. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MARTUSCELLI, P. 1992. Notas sobre aves pouco conhecidas do Estado de São Paulo. In Anais Encontro Nacional de Anilhadores de Aves 6:82-83.
- MARTUSCELLI, P. 1995. Ecology and conservation of the Red-tailed Amazon *Amazona brasiliensis* in south-eastern Brazil. Bird Cons. Intl. 5:225-240.

Silveira, L.F. & Uezu, A.

- MARTUSCELLI, P. 1996. Hunting behaviour of the Mantled Hawk *Leucophaeus polionota* and the White-necked Hawk *L. lacernulata* in southeastern Brazil. Bull. Br. Ornithol. Club 116(2):114-116.
- MARTUSCELLI, P. & ANTONELLI, R. 1992. Novas adendas à avifauna do Estado de São Paulo. In Anais Encontro Nacional de Anilhadores Aves 6:82.
- MARTUSCELLI, P., OLIMOS, F., GALETTI, M. 2001. Birds of Ilha do Cardoso State Park. Rio Claro, UNESP. <http://www.rc.unesp.br/ib/ecologia/birdscardoso.html>. (último acesso em 16/10/2001).
- MATARAZZO-NEUBERGER, W.M. 1994. Guildas, organização e estrutura da comunidade: análise da avifauna da Represa Billings, São Paulo. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MINNS, J.C., BUZZETTI, D.R.C., ALBANO, C.G., WHITTAKER, A., GROSSET, A.E. & PARRINI, R. 2010. Birds of Brazil/Aves do Brasil. DVD ROM. Editora Avis Brasilis, Vinhedo.
- MOTTA-JUNIOR, J.C. 1990. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três habitats terrestres na região central do estado de São Paulo. Ararajuba 1:65-71.
- MOTTA-JUNIOR, J.C. & GRANZINOLLI, M.A.M. 2004. Ocorrência de aves ameaçadas e endêmicas em fragmentos de cerrado no estado de São Paulo. In Cerrado (L.M. Coutinho & W.B.C. Delitti). CD-ROM. Departamento de Ecologia – IBUSP.
- MOTTA-JUNIOR, J.C. & LOMBARDI, J.A. 1990. Aves como agentes dispersores da copaíba (*Copaifera langsdorffii*, Caesalpiniaceae) em São Carlos, estado de São Paulo. Ararajuba 1:105-106.
- MOTTA-JUNIOR, J.C. & VASCONCELLOS, L.A.S. 1996. Levantamento das aves do campus da Universidade Federal de São Carlos, estado de São Paulo, Brasil. In Anais do VII Seminário Regional de Ecologia. VII: 159-171. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais.
- MOTTA-JUNIOR, J.C., GRANZINOLLI, M.A.M. & DEVELEY, P.F. 2008. Aves da estação ecológica de Itirapina, estado de São Paulo, Brasil. <http://www.biota-neotropica.org.br/v8n3/pt/fullpaper?bn00308032008+pt> (último acesso em: 08/07/2010).
- MULLER, P. 1966. Studien zur Wierbeltirfauna der Insel von São Sebastião. Tese de doutorado. University of Saarbrücken, Saarbrücken.
- NEVES, T., VOOREN, C.M. & BASTOS, G. 2000. Proportions of Tristan and Wandering Albatrosses in incidental captures off the Brazilian coast. In Proceedings of the Second International Conference on the Biology and Conservation of Albatrosses and other Petrels, 8-12 May 2000, Honolulu, USA.
- NUNES, M.F.C. 2000. Ecologia e conservação do maracanã-verdadeiro *Propyrrhura maracana* (Psittacidae) em um fragmento florestal no Sudeste do Brasil. Monografia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro.
- NUNES, M.F.C. & GALETTI, M. 2007. Use of forest fragments by blue-winged macaws (*Primolius maracana*) within a fragmented landscape. Biodiv. Cons. 16:953-967.
- NUNES, M.F.C., GALETTI, M., MARSDEN, S., PEREIRA, R. & PETERSON, A.T. 2007. Are large-scale distributional shifts of the blue-winged macaw (*Primolius maracana*) related to climate change? J. Biogeogr. 34:816-827.
- OGRZEWAŁSKA, M.H. 2009. Efeito da fragmentação florestal na infestação por carrapatos (Acarí: Ixodidae) em aves e infecção de carrapatos por *Rickettsia* spp no Pontal do Paranapanema, SP. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- OLMOS, F. 1990. Frutificação de *Chusquea meyeriana* Rupr. (Poaceae, Bambusoideae) e dinâmica populacional de aves granívoras e roedores em área de Mata Atlântica. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- OLMOS, F. 1996. Missing species in São Sebastião island, southeastern Brazil. Pap. Avulsos Zool. 39(18):329-349.
- OLMOS, F. 2002. Non-breeding seabirds in Brazil: a review of band recoveries. Ararajuba 10:31-42.
- OLMOS, F. & SILVA-E-SILVA, R. 2001. The avifauna of a southeastern Brazilian mangrove swamp. Intl. J. Orn. 4 (3):137-207.
- OLMOS, F. & SILVA-E-SILVA, R. 2003. Guará: ambiente, flora e fauna dos manguezais de Santos-Cubatão. Empresa das Artes, São Paulo.
- OLMOS, F., MARTUSCELLI, P., SILVA-E-SILVA, R. & NEVES, T.S. 1995. The sea birds of São Paulo, southeastern Brazil. Bull. Br. Ornithol. Club 115(2):117-128.
- OLMOS, F., BASTOS, G.C.C. & NEVES, T.S. 2000. Estimating seabird bycatch in Brazil. In Proceedings of the Second International Conference on the Biology and Conservation of Albatrosses and other Petrels, 8-12 May 2000, Honolulu, USA.
- OLMOS, F., BUGONI, L., NEVES, T.S. & PEPPES, F. 2006. Caracterização das aves oceânicas que interagem com a pesca de espinhel no Brasil. In Aves oceânicas e suas interações com a pesca na Região Sudeste-Sul do Brasil. (T. Neves, L. Bugoni, F. Olmos, C.M. Vooren & C.L.B. Rossi-Wongtschowski, eds.). Universidade de São Paulo, São Paulo (Série de documentos Revizee: Socre Sul / responsável Carmen Lúcia Del Bianco Rossi-Wongtschowski).
- PACHECO, J.F. 1992. Levantamento da avifauna da Fazenda Bela Vista, Pontal, SP. R. 1. In II Congresso Brasileiro de Ornitologia. CBO. Resumos. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande.
- PACHECO, J.F. 1994. O Interessante gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*) no Brasil. Um gavião raro? Atual. Ornitol. 6:13.
- PACHECO, J.F. & FONSECA, P.S.M. 2002. Resultados de excursão ornitológica a determinadas áreas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em janeiro, 1990. Atual. Ornitol. 106:3-5.
- PACÍFICO, E. 2006. Registro do Guará-vermelho *Eudocimus ruber* (Ciconiiformes: Threskiornitidae), nos manguezais do rio Itanhaém, litoral centro-sul do Estado de São Paulo. In XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, Ouro Preto, MG, p. 15.
- PALUDO, D., MARTUSCELLI, P., CAMPOS, F.P. 2004. Ocorrência de colônia reprodutiva de guará-vermelho *Eudocimus ruber* em Ilha Comprida no litoral do estado de São Paulo, Brasil. In XII Congresso Brasileiro de Ornitologia, Blumenau, SC, p. 323.
- PARKER III, T.A. & WILLIS, E.O. 1997. Notes on three tiny grassland flycatchers, with comments on the disappearance of South American fire-diversified savannas. Orn. Monogr. 48:549-555.
- PASCOTTO, M.C. 2006. Avifauna dispersora de sementes de *Alchornea glandulosa* (Euphorbiaceae) em uma área de mata ciliar no estado de São Paulo. Rev. Bras. Orn. 14(3):291-296.
- PASCOTTO, M.C. 2007. *Rapaenea ferruginea* (Ruiz & Pav.) Mez. (Myrsinaceae) como uma importante fonte alimentar para as aves em uma mata de galeria no interior do Estado de São Paulo. Rev. Bras. Zool. 24(3):735-741.
- PEDROCCHI, V., SILVA, C.R. & SILVA, A. 2002. Check list of birds and mammals in the Paranapiacaba forest fragment. In Censuses of Vertebrates in a Brazilian Atlantic Rainforest Area: the Paranapiacaba Fragment (E. Mateos, J.C. Guix, A. Serra & K. Pisciotta, eds.). Universitat de Barcelona, Barcelona.
- PENSE, M.R. & CARVALHO, A.P.C. 2005. Biodiversidade de aves do Parque Estadual do Jaraguá (SP). ConScientiae Saúde 4:55-62.

Checklist das aves de São Paulo

- PENTEADO, M. 2006. Distribuição e abundância de aves em relação ao uso da terra na bacia do Rio Passa-Cinco, Estado de São Paulo, Brasil. Tese de doutorado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- PINTO, O.M.O. 1938. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. 1a Parte. Secretaria da Agricultura, São Paulo.
- PINTO, O.M.O. 1944. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares existentes na coleção do Departamento de Zoologia. 2a Parte. Secretaria da Agricultura, São Paulo.
- PINTO, O.M.O. 1949. Esboço monográfico dos Columbidae brasileiros. Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo, São Paulo.
- PIZO, M.A. 1994. O uso de bromélias por aves na mata atlântica da Fazenda Intervales, sudeste do Brasil. *Bromélia* 1(4):3-7.
- PIZO, M.A. 2003. Observations on a nest of Russet-winged Spadebill *Platyrinchus leucoryphus* in the Brazilian Atlantic forest. *Cotinga* 20:57-58.
- PIZO, M.A. & VIEIRA, E.M. 2004. Granivorous birds as potentially important post-dispersal seed predators in a brazilian forest fragment. *Biotropica* 36(3):417-423.
- PIZO, M.A., SIMÃO, I. & GALETTI, M. 1995. Diet and flock size of sympatric parrots in the Atlantic forest of Brazil. *Orn. Neotrop.* 6:87-95.
- PIZO, M.A., SILVA, W.R., GALETTI, M. & LAPS, R. 2002. Frugivory in cotingas of the Atlantic Forest of southeast Brazil. *Ararajuba* 10(2):177-185.
- PONGILUPPI, T. & SCHUNCK, F. 2007. Um caso de hibridização natural entre *Amazona aestiva* (LINNAEUS, 1766) e *Amazona amazonica* (LINNAEUS, 1758) na cidade de São Paulo, SP. In Resumos do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Porto Alegre, RS.
- POZZA, D.D. 2002. Composição da avifauna da Estação Ecológica de São Carlos (Brotas-SP) e reserva ambiental da Fazenda Santa Cecília (Patrocínio Paulista-SP). Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
- POZZA, D.D. 2002. Registros da avifauna ameaçada de extinção no nordeste do estado de São Paulo. *Ararajuba* 10(2):241-243.
- RAGUSA-NETTO, J. 1999. Sócio-ecologia dos bandos mistos de aves em Campo Cerrado (Brotas, SP). Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- REMOLD, H.G. & RAMOS-NETO, M.B. 1995. A nest of restinga tyrannulet *Phylloscartes kronei*. *Bull. Br. Ornithol. Club* 115:239-240.
- RODRIGUES, M. 1995. Spatial distribution and food utilization among tanagers in southeastern Brazil (Passeriforme: Emberezidae). *Ararajuba* 3:27-32.
- ROSA, G.A.B. 2004. Frugivoria e dispersão de sementes por aves em uma área de reflorestamento misto em Botucatu, SP. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- SANTOS, A.M.R. 2004. Comunidades de aves em remanescentes florestais secundários de uma área rural no sudeste do Brasil. *Ararajuba* 12(1):41-49.
- SANTOS, A.M.R., FIGUEIREDO, L.F.A., PONTES, A. & VISCONTI, M.A. 2000. Levantamento da avifauna da Estação Experimental de Itapetininga. *Bol. CEO* 14:63-66.
- SÃO PAULO (Estado). 1998. Fauna ameaçada no Estado de São Paulo. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Série Documentos Ambientais.
- SÃO PAULO (Município). 2010. Inventário da fauna do município de São Paulo 2010. Diário Oficial da cidade de São Paulo, ano 55 (94) - suplemento.
- SCHAALMANN, C.T. 2004. Avaliação do conceito de habitat crítico por meio de levantamento de avifauna em duas áreas de cerrado no Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- SCHUNCK, F. 2005. Registro do trinta-reis-anão *Sturnula superciliaris*, no reservatório Guarapiranga, localizado no município de São Paulo, SP. In XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Belém, PA.
- SCHUNCK, F. & GHETTI, U. 2004. Reaparecimento do tuiuiú *Jabiru mycteria* (Ciconiidae) na cidade de São Paulo após 110 anos sem registros. In XII Congresso Brasileiro de Ornitologia, Blumenau.
- SILVA-E-SILVA, R. & OLIMOS, F. 1997. *Parabuteo unicinctus* (Falconiformes: Accipitridae) na Baixada Santista, litoral de São Paulo, Brasil. *Ararajuba* 5:76-79.
- SILVA, A.L. 1997. Relações entre padrões de forrageio, morfologia e uso de recursos no gênero *Drymophila* (Aves: Thamnophilidae). Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- SILVA, C.E.F., SANTIAGO, C.M., DESCIO, F. & MARINO, L. 1990. Levantamento preliminar dos mamíferos, aves e répteis do Parque Estadual da Cantareira - SP. In VI Congresso Florestal Brasileiro. Campos do Jordão, 3:794-768.
- SILVA, P.A. 2005. Predação de sementes pelo maracanã-nobre (*Diopsittaca nobilis*, Psittacidae) em uma planta exótica (*Melia azedarach*, Meliaceae) no oeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Orn.* 13(2):183-185.
- SILVA, W.R. 1992. As aves da Serra do Japi. In Historia natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil (L.P.C. Morellato, ed.). Editora da UNICAMP, Campinas.
- SILVA, W.R. 1988. Ornitocoria em *Cereus peruvianus* (Cactaceae) na Serra do Japi, Estado de São Paulo. *Rev. Bras. Biol.* 48(2):381-389.
- SILVA, W.R. 2001. Padrões ecológicos, bioacústicos, biogeográficos e filogenético do complexo *Basileuterus culicivorus* (Aves, Parulidae) e demais espécies brasileiras do gênero. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- SILVA, W.R. & VIELLIARD, J. 2000. Avifauna de mata ciliar. In Matas ciliares: conservação e recuperação (R.R. Rodrigues & H.F. Leitão-Filho, eds.). EDUSP; FAPESP, São Paulo, p.169-185.
- SILVEIRA, L.F. 2009. As aves da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba: uma revisão histórica do conhecimento ornitológico em uma reserva de Mata Atlântica do estado de São Paulo. In Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba (M.I.M.S. Lopes, M. Kirizawa & M.M.R.F. Melo, eds.). Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, p.619-636.
- SILVEIRA, L.F., OPPENHEIMER, M. & SOBREIRA, C. 2006. Guia das aves da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. 1. ed. São Paulo: Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. 1: 60.
- SOUZA, F.L. 1995. Avifauna da cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. *Biotemas* 8(2):100-109.
- STRAUBE, F.C. & SCHERER-NETO, P. 1995. Novas observações sobre o "cunhataí" *Trichlaria malachitacea* (Spix, 1824) nos estados do Paraná e São Paulo (Psittacidae, Aves). *Acta Biol. Leopold.* 17(1):147-152.
- STRAUBE, F.C., BORNSCHEIN, M.R. & SCHERER-NETO, P. 1996. Coletânea da avifauna da região noroeste do estado do Paraná e áreas limítrofes (Brasil). *Arq. Biol. Tecnol.* 39(1):193-214.
- TOLEDO, M.C.B. 1993. Avifauna em duas reservas fragmentadas de Mata Atlântica, na Serra da Mantiqueira-SP. Dissertação de mestrado, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.

Silveira, L.F. & Uezu, A.

- UEZU A., BEYER D.D. & METZGER, J.P.W. 2008. Can agroforest woodlots work as stepping stones for birds in the Atlantic Forest region? *Biodiv. Cons.* 17(8):1907-1922.
- UEZU, A. & BETINI, G.S. 2003. Estudo da Avifauna do Parque Estadual do Morro do Diabo. Plano de manejo do Parque Estadual do Morro do Diabo. Governo do Estado de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente e Instituto Florestal, São Paulo.
- VASCONCELOS, M.F. & ROOS, A.L. 2000. Novos registros de aves para o Parque Estadual do Morro do Diabo, São Paulo. *Melopsittacus* 3(2):81-84.
- VASCONCELOS, M.F. 2001. Estudo biogeográfico da avifauna campestre dos topões de montanha do sudeste do Brasil. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- VIANNA, A.L.P. 2001. Análise da composição da avifauna associada às categorias alimentares na Estação Ecológica dos Caetetus, municípios de Gália e Alvilândia, São Paulo. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.
- VIELLIARD, J.M.E. & SILVA, W.R. 2001. Avifauna. In *Intervalles* (C. Leonel, ed.). Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, São Paulo.
- WEGE, D.C. & LONG, A.J. 1995. Key areas for threatened birds in the Neotropics. *Birdl. Cons. Ser.* 5:75-80.
- WHITNEY, B.M., PACHECO, J.F. & PARRINI, R. 1995. Two species of *Neopelma* in southeastern Brazil and diversification within the *Neopelma/Tyrannetes* complex: implications of the subspecies concept for conservation (Passeriformes: Tyrannidae). *Ararajuba* 3:43-53.
- WHITNEY, B.M., PACHECO, J.F., ISLER, P.R. & ISLER, M.L. 1995. *Hylopezus natterei* (Pinto, 1937) is a valid species (Passeriformes: Formicariidae). *Ararajuba* 3:37-42.
- WILLIS, E.O. 1985. Behavior and systematic status of Gray-headed tanagers (*Trichothraupis penicillata*, Emberizidae). *Naturalia* 10:113-145.
- WILLIS, E.O. 1979. The composition of avian communities in remanescent woodlots in Southern Brazil. *Pap. Avulsos Zool.* 33(1):1-25.
- WILLIS, E.O. 1989. Mimicry in bird flocks of cloud forests in southeas Brazil. *Rev. Bras. Biol.* 49(2):615-619.
- WILLIS, E.O. 2003. Birds of a eucalyptus woodlot in interior São Paulo. *Rev. Bras. Biol.* 63(1):141-158.
- WILLIS, E.O. 2004. Birds of habitat spectrum in the Itirapina Savanna, São Paulo, Brazil (1982-2003). *Braz. J. Biol.* 64(4):901-910.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 1981. Levantamento preliminar de aves em treze áreas do Estado de São Paulo. *Rev. Bras. Biol.* 41(1):121-135.
- WILLIS, E.O., ONIKI Y. 1992. A new *Phylloscartes* (Tyrannidae) from southeastern Brazil. *Bull. Br. Ornithol. Club* 112(3):158-165.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 1993. New and reconfirmed birds from the state of São Paulo, with notes on disappearing species. *Bull. Br. Ornithol. Club* 133(1):23-34.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 2001. On a Nest of the Planalto Woodcreeper, *Dendrocolaptes platyrostris*, with Taxonomic and Conservation Notes. *Wilson Bull.* 113(2):231-233.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 2002. Birds of a central São Paulo woodlot: 1. Censuses 1982-2000. *Braz. J. Biol.* 62(2):197-210.
- WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 2003. Aves do Estado de São Paulo. Editora Divisa, Rio Claro, SP, p.398.
- ZACA, W. 2005. Composição da avifauna de um fragmento florestal de altitude no município de Atibaia (SP). *Acta Biol. Leopold.* 27(3):175-182.